



• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

REVISTA
Fenacon
EM SERVIÇOS **SISTEMA SESCAP/SESCON**

Sped

Modernidade para reduzir custos

Ano XIII - Ed. 127 - Maio/Junho 2008

Entrevista

O país precisa de reformas que contribuam com a redução da informalidade e a geração de empregos

Abram Szajman

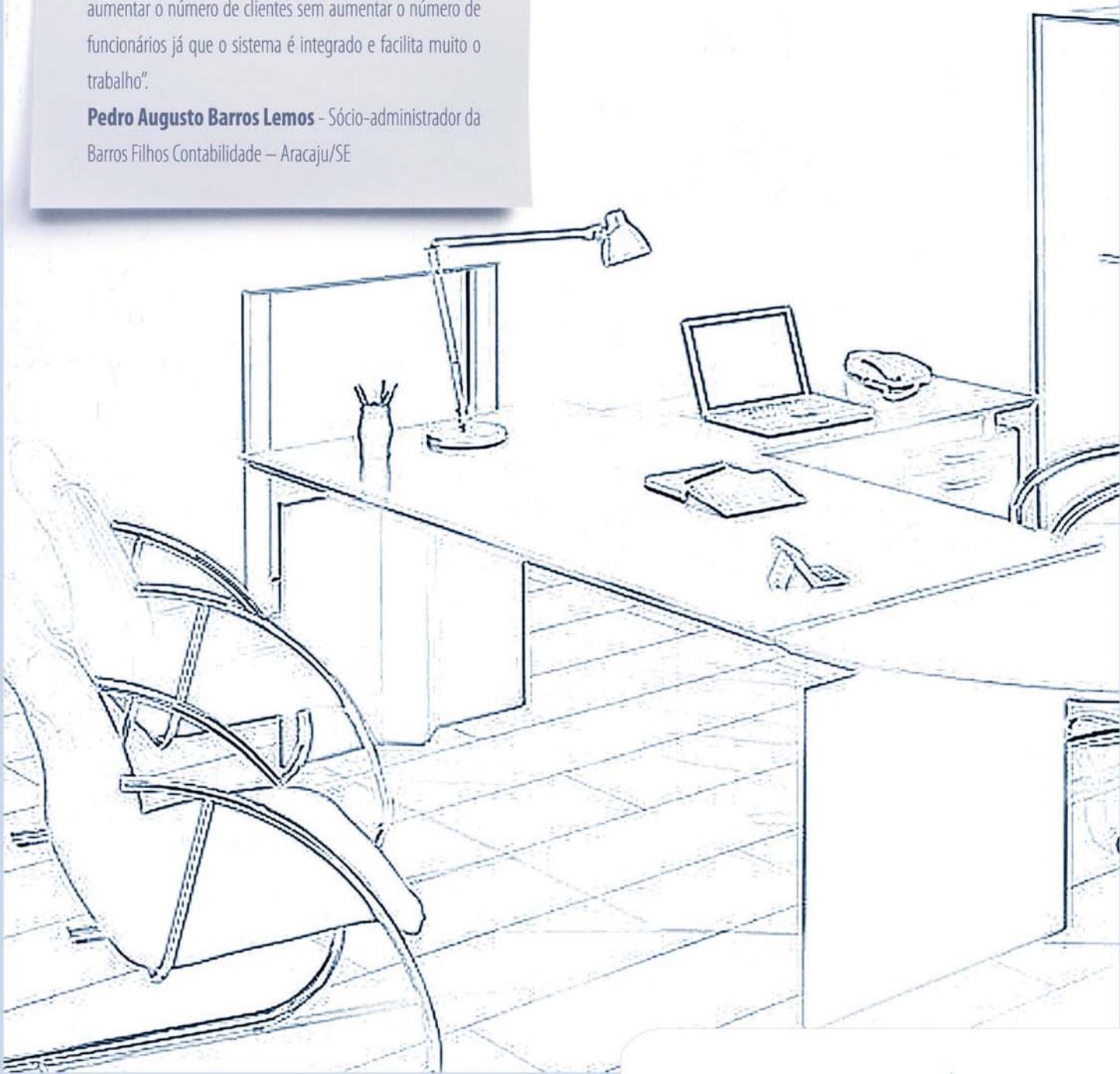
Presidente da Fecomercio São Paulo



"Não estávamos satisfeitos com nosso antigo software. A Domínio fez uma demonstração e gostamos. Usamos há seis anos, e indicaríamos sem problema. A automação do serviço ficou mais fácil, melhorou o controle. Pudemos aumentar o número de clientes sem aumentar o número de funcionários já que o sistema é integrado e facilita muito o trabalho".

Pedro Augusto Barros Lemos - Sócio-administrador da Barros Filhos Contabilidade – Aracaju/SE

A INTEGRAÇÃO JÁ FAZ PARTE DA BARROS FILHOS CONTABILIDADE. LEIA O DEPOIMENTO DO CLIENTE.



Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antônio Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
 Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
 Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
 Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo



Novos paradigmas...

Um modelo, algo que serve como parâmetro de referência para um determinado padrão a ser seguido. Esse significado se aplica a palavra paradigma que tanto norteia o ambiente de pesquisas.

Não. Não estou aqui discorrendo um texto filosófico onde as teorias estejam em questão. Esse tema me veio à cabeça porque nos últimos dias tenho percorrido órgãos do Legislativo, do Executivo e entidades representativas em busca de apoio pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 2 de 2007, ou o antigo PLP 126/2007, na sua numeração original.

Porém, em um dos lugares aonde fui, em busca de apoio pela aprovação desse projeto, me sugeriram que o setor empresarial contábil deveria apontar um novo paradigma que justificasse sua inclusão no Anexo III da tabela de Tributação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

E isso me fez pensar: que novo paradigma eu poderia criar para um segmento que presta serviço a todas as empresas deste país? Qual seria o modelo mais adequado para ilustrar a importância de um setor que processa toda a arrecadação tributária nacional e gera um PIB de R\$ 2,5 bilhões ao ano? Que é o maior parceiro dos governos federal, estaduais e municipais?

A Fenacon, que participou da implementação da Lei Geral nacionalmente, sabe que as mudanças propostas no projeto são de extrema importância para as empresas e, consequentemente, para o desenvolvimento econômico e social do país. Prova disso são os resultados do convênio firmado entre a Fenacon e o Sebrae, em que formamos mais de 37 mil multiplicadores. Um verdadeiro sucesso.

Representamos 67.254 empresas de contabilidade no país inteiro. E essas são responsáveis, diretamente por todas as pequenas, médias e micro empresas e indiretamente das demais. Nossas atividades não estão restritas exclusivamente à área contábil, mas incluem também todo um planejamento e assessoramento fiscal, trabalhista e tributário a seus clientes.

A Lei Geral não é arrecadatória. Ela incentiva a criação de empresas, de empregos, a distribuição de renda, a inclusão social e o combate à informalidade. E o remanejamento dos escritórios de serviços contábeis para o Anexo III, sem dúvida alguma, manterá a contribuição e o auxílio que prestamos ao governo em prol do desenvolvimento do Brasil.

Por todo o trabalho que desempenhamos, levanto a seguinte questão: ainda precisamos de algum paradigma?

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon
 presidente@fenacon.org.br



Sped

Sistema de Escrituração digital diminuirá custos e dará maior agilidade à prestação de serviços

20

Entrevista

Abram Szajman



Presidente da Fecomercio São Paulo afirma que o Brasil precisa de um sistema tributário mais justo e simplificado

12

Especial

Fenacon completa 17 anos e reúne em festa várias autoridades, em noite que também homenageou seus fundadores

8

Congresso nacional

Para melhor discutir os temas de interesse do setor no Parlamento, Fenacon reativa Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários

15

OPINIÃO

Paulo Caetano

Trabalhadores versus Empregadores

6

ORGANIZAÇÕES

Empresas familiares representam 70% do PIB da América Latina e lideram negócios

18

ARTIGO

Paulo Henrique Vaz da Silva

"Calculador de imposto" é coisa do passado

24

CONVÊNIO

Fenacon e Sebrae formam mais de 37 mil multiplicadores da Lei Geral em todo o país

26

GESTÃO

A comunicação corporativa como ferramenta presente nas organizações

30

AC FENACON

Pontos de Certificação Digital deverão chegar a 150 no país inteiro até final do ano

32

SEÇÕES

Cartas	5
Regionais	34
Etiqueta Empresarial	40
Livros	41
Charge	41

Editorial

Prezado Valdir,
Parabéns pela visão esclarecida e objetiva do seu editorial *O País precisa de reformas*. Estou de pleno acordo com a necessidade de reformar primeiro as nossas atitudes, a nossa própria consciência.

Grande abraço,

José Machado de Oliveira

Escritório Augusto Prolick Advogados Associados

Etiqueta

Muito boa a coluna sobre etiqueta, matéria a que todos os profissionais deveriam dar atenção especial, para um bom relacionamento com os clientes, bem como em sociedade. Seria interessante receber dicas de como confeccionar um cartão de visitas moderno, prático e, sobretudo, atual.

Carlos Rapiso Pereira

Nova Friburgo - RJ

Artigo

Muito oportuna a reportagem da ilustre profissional Dora Ramos da última revista. Entretanto, no exemplo apresentado, em que um débito de R\$ 100 em poucos meses se transformaria em R\$ 300, caso o mencionado débito fosse de tributos federais o valor só chegaria ao total estimado se o período de apuração fosse dezembro de 2007.

Carlos Rapiso Pereira

Nova Friburgo-RJ

Emissão do DAS

Fico feliz em saber que temos uma entidade que luta para melhorar os trabalhos do contabilista. Somos de Sorocaba-SP e estamos encontrando dificuldades no site do Simples Nacional para emissão do DAS. Acreditamos que várias outras empresas encontraram o mesmo problema. Por isso e por outras atitudes da Fenacon, parabenizo toda a entidade por sempre defender nossa classe.
Saudações.

César José Rosário

Rosário Assessoria Empresarial S/S Ltda.

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.
Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.



EXPEDIENTE

A Revista Fenacon em Serviços é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).
Conselho Editorial: Diretoria-Executiva **Jornalista Responsável:** Vanessa Resende - DF2966/03DRT **Equipe de Jornalismo:** Patrícia Veloso e Natasha Echavarria **Revisão:** Joíra Furquim **Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 - (11) 3875-0308 - pedrojesus@fenacon.org.br **Projeto Gráfico, Capa, Diagramação e Arte:** Edimar T. Sousa (62) 8401-5003 **Impressão e Acabamento:** Prol Editora Gráfica **Auditória de Circulação:** Premium Consultoria Contábil Ltda. **Tiragem:** 50 mil exemplares. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes. Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912 - Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400 **Home page:** www.fenacon.org.br - **E-mail:** fenacon@fenacon.org.br

Trabalhadores *versus* Empregadores

Paulo Caetano

A iniciativa do governo para que o Congresso Nacional ratifique a adesão do Brasil às Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) reacendeu conflitos que pareciam superados, no front das relações entre o capital e o trabalho, lançando trabalhadores contra empregadores.

Tratando das relações de trabalho na administração pública, a Convenção 151, da qual o Brasil já é signatário, faltando apenas o endosso do Congresso, garante, entre os principais pontos, o direito de livre organização sindical aos servidores, independência das entidades e negociações coletivas da categoria.

As maiores polêmicas, todavia, vêm ocorrendo em torno da Convenção 158, que diz: "Um trabalhador não deverá ser demitido sem que exista um motivo válido de demissão relacionado com a aptidão ou com o seu comportamento, ou baseado nas necessidades de funcionamento da empresa, estabelecimento ou serviço".

Preliminarmente, é importante lembrar que essa discussão tem de ser feita à luz de nossas circunstâncias históricas, econômicas e sociais, expondo-se, em primeiro plano, a realidade nacional, em que a carência de emprego desonta como um dos maiores problemas; segundo, verificando as legislações existentes sobre a questão. O vetor da discussão – seria difícil pensar diferente – só pode ser a necessidade de avançarmos na relação capital-trabalho e na melhoria



Foto: Divulgação

As maiores polêmicas em torno da Convenção 158 referem-se aos motivos que justificam a demissão de um trabalhador

ria, é injustificável.

A prática, porém, revela outro contexto. Em 2007, as empresas admitiram 14,3 milhões de trabalhadores, mas demitiram 12,7 milhões, tendo pelo menos 7,6 milhões das demissões sido consideradas sem justa causa. Esse aspecto e o alto índice de rotatividade indicam contradições graves. Significam, no mínimo, que há um vazio, um distanciamento inexplicável entre a legalidade e a realidade. É oportunamente sublinhar, por outro lado, que já temos excesso

da qualidade vida dos brasileiros.

Pelo menos conceitualmente, pontos da Convenção 151 estão contemplados na Emenda Constitucional 19/1998, que apresenta critérios também sobre demissão, assim como sobre justa remuneração, e até mesmo sobre o papel do cidadão como fiscalizador do servidor público, tendo como preocupação central a qualidade e a eficiência dos serviços. Princípios da Convenção 158, por sua vez, estão na Constituição e na CLT, entre as principais referências legais. A Constituição prevê, no artigo 7º, aos empregados, a garantia da "proteção contra dispensa arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos". O art. 165 da CLT, por sua vez, define como arbitrária a demissão infundada, apresentando inclusive linhas de interpretação de que toda demissão ou é por justa causa ou é arbitrária e se é arbitrá-

de legislações, algumas se destacando entre as mais avançadas do mundo, a começar pela Constituição Federal. O que falta é aplicação das leis, e de modo ágil.

Diante dessas colocações e de tantos desafios, não é produtivo que trabalhadores e empregadores entrem em guerra agora, perdendo a oportunidade de melhorar suas relações, colhendo o que há de positivo nas convenções da OIT, dispondo-se, inclusive, a fazer de verdade as reformas trabalhista, sindical e administrativa – iniciativas que poderiam corrigir muitas distorções e reduzir o hiato entre as leis e a realidade. Lamentavelmente, essas reformas têm sido maquiadas. O momento recomenda, sim, diálogo capaz de promover o fortalecimento de nossas instituições democráticas.

A despeito da crise mundial anunciada pelo aumento contínuo do petróleo, preocupação com a

produção de alimentos, desaceleração da economia americana, alta de preços generalizada, o Brasil atravessa uma conjuntura relativamente positiva – baixas taxas de inflação, índice de crescimento do PIB na casa de 5%; contas sob controle: o país liquidou sua dívida externa, tornando-se credor pela primeira vez em seus mais de 500 anos de história –, mas – é desnecessário ressaltar – os indicadores que mais contam são os que expressam desenvolvimento humano. Precisamos investir mais em pessoas, educação, saúde, formação para o trabalho e, obviamente, em geração de vagas de trabalho, em um clima de estabilidade firmado na responsabilidade mútua do trabalhador e do empregador. Não faz sentido que o capital e o trabalho promovam o enriquecimento do país, apenas a título de exibir um dos mais altos PIBs do mundo, deixando sem resposta as questões sociais essenciais. ■

Paulo Caetano é contador, empresário da contabilidade e presidente do CRCPR. E-mail: pcaetano@pcaetano.com.br



EXACTUS
software

Escrítorio de Contabilidade

-  Maxximum contabilidade
-  Winner folha de pagamento
-  Protetic controle patrimonial
-  Directus gerenciador de escritório e custos
-  Skill escrita fiscal

60
Módulos



Gestão Empresarial

-  GESTÃO PARA INDÚSTRIAS (ERP, MRP II E PCP)
-  GESTÃO PARA EMPRESAS DE CONTABILIDADE
-  GESTÃO PARA COMÉRCIO ATACADISTA
-  GESTÃO PARA LOJAS
-  GESTÃO PARA HOLDINGS
-  GESTÃO PARA CLÍNICAS E HOSPITAIS
-  GESTÃO PARA SUPERMERCADOS
-  GESTÃO PARA UNIVERSIDADES E COLÉGIOS
-  GESTÃO PARA ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS
-  GESTÃO PARA TRANSPORTADORAS
-  GESTÃO PARA IMOBILIÁRIAS
-  GESTÃO PARA POSTOS DE GASOLINA
-  GESTÃO PARA EMPRESAS DE ÔNIBUS
-  GESTÃO PARA FARMÁCIAS
-  GESTÃO PARA CONSTRUTORAS
-  GESTÃO AVÍCOLAS
-  GESTÃO PARA LOJAS DE SHOPPING E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Empresa de Contabilidade e Clientes totalmente interligados

A Exactus desenvolveu um sistema chamado Escritório Inteligente. Um conjunto de softwares capazes de tornar sua empresa de contabilidade ainda mais completa: total controle de contabilidade, folha, escrita fiscal, controle patrimonial e um exclusivo gerenciador de escritórios.

Com o Escritório Inteligente você interage melhor com seus clientes. Através de módulos captadores as empresas se interligam e executam faturamento, ECF, contas a receber, contas a pagar, gerenciador financeiro, controle de estoques, caixa e bancos.

Por meio de módulos de gestão empresarial instalados nas empresas de seus clientes, o escritório importa esses dados via internet e os transformam automaticamente em contabilidade e ou livros fiscais. Com a interligação todos ganham.

Escritório e clientes passam a ser um a extensão do outro. O Escritório Inteligente, passo a passo, cria uma estrutura tendendo a 100% informatizada, 100% interligada e 100% sem papel.

Nota Fiscal Eletrônica - SPED

Tudo isso sua empresa encontra na Exactus Software

0800 400 6001 www.exactus.com.br

Fenacon em Serviços – Maio/Junho 2008

7

Fenacon comemora o 17º aniversário

Em grande estilo, Federação reúne diversas autoridades em jantar comemorativo. Fundadores da entidade também foram homenageados pela coragem em dar início a essa história de sucesso

Da redação

Para celebrar os 17 anos de história da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa (Fenacon), foi realizado um jantar de comemoração na noite de 28 de maio, em Brasília.

os presidentes e vice-presidentes dos sindicatos e os diretores e vice-presidentes regionais da Fenacon.

No evento foram apresentados ainda os resultados do convênio entre a Fenacon e o Sebrae para implementação Lei Geral em todo Brasil. Segundo o

Ex-presidentes e atual cortam o bolo dos 17 anos da Fenacon



Entre os convidados estavam parlamentares, representantes do Sebrae, federações, confederações, Conselho Federal de Contabilidade, Banco do Brasil, Receita Federal, Ordem dos Advogados do Brasil e Ministério do Trabalho. Também prestigiam o encontro

presidente da Fenacon, uma das maiores conquistas da Federação foi a participação na elaboração e aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Ele lembrou que, para que a nova legislação fosse amplamente divulgada em todo o país, foi firmado

um convênio com o Sebrae Nacional para a formação de multiplicadores.

Outro ponto alto da noite foi o anúncio da reativação do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários do Congresso Nacional.

Pietrobon recebeu do presidente da Federação Nacional dos Despachantes e Aduaneiros, Daniel Mansano, uma placa parabenizando os 17 anos da Fenacon.

A solenidade foi marcada por homenagens aos ex-presidentes e fundadores da Entidade. O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, ressaltou o grande trabalho realizado pelos ex-presidentes em busca da consolidação e reconhecimento da Federação.

Uma placa entregue aos familiares simbolizou uma homenagem póstuma àqueles que trabalharam pelo crescimento e pela valorização da Fenacon e dos segmentos representados.

"O tempo destrói a matéria, ajuda a esquecer as feridas, modifica a natureza. Só

não consegue apagar as boas obras e as lembranças de atos perfeitos."

Nosso preito de gratidão aos eternos Anníbal de Freitas, Ivan Carlos Gatti e Orlando Lima, os idealistas que tiveram a visão e o arrojo de, em janeiro de 1991, criar a nossa entidade.

Por certo, sentiriam orgulho se pudessem ver que sua obra vingou, cresceu e se consolida como uma entidade forte e atuante. Da mesma forma que nos orgulhamos por contar com nomes tão valorosos no rol de nossos fundadores.

Que Deus os recompense e os acolha, na sua infinita bondade.

Histórico

A Fenacon nasceu em abril de 1991, a partir da necessidade, constatada por alguns empresários contábeis e de outros setores econômicos, de ter uma entidade que os representasse nacionalmente.

Em sua fundação, a Fenacon contava com nove sindicatos em sua base: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Santa Catarina, Caxias do Sul, Paraná, Minas Gerais e Ceará. Hoje, a entidade tem abrangência nacional, com 36 sindicatos, distribuídos nos 26 estados e no Distrito Federal.

A Fenacon tem se consolidado como legítima liderança na representação do setor de serviços, destacando-se na luta contra a criação de novos impostos, taxas, e contra o aumento da carga tributária nos âmbitos municipal, estadual e federal.

Irineu Thomé Gestão: 1995 - 1997



Em 1995, por iniciativa da Receita Federal foi apresentado o Projeto de Lei 913/95 que foi transformado nas Leis 9.249 e 9.250. O art. 15 do projeto elevou a carga tributária das pequenas empresas optantes pelo lucro presumido em percentuais que variavam entre 56% e 290% (empresas de prestação de serviços). A Fenacon lutou pela modificação do projeto e obteve importante redução para empresas com receita anual até 120 mil reis e para o segmento de transportes de cargas.

Em 19 de junho de 1996, depois de muitos meses de preparação e convencimento de parlamentares, por iniciativa da Fenacon, com o apoio das demais entidades contábeis, foi instalado o GPAC (hoje

NPESCT), sob a presidência do deputado Gonzaga Mota, que apresentou uma lista de adesão assinada por 185 parlamentares.

A Fenacon, por seu presidente Irineu Thomé, participou ativamente de todas as etapas da campanha de recadastramento da Junta Comercial de São Paulo cuja lançamento ocorreu no dia 29 de julho de 1996, no Palácio do Governo. O recadastramento somente poderia ser feito por intermédio de contador ou de empresa contábil. Intensa campanha publicitária ressaltava esse requisito que muito valorizou a profissão no estado de São Paulo.

Em 1997 a Fenacon buscou, sem sucesso, apesar de duas audiências com o Ministro Reinhold Stephanes, a redução do prazo de pagamento do INSS para as empresas optantes pelo Simples. No mesmo ano conseguimos aprovar um projeto do deputado J.M. Eymael que obrigava a Receita Federal respeitar prazo mínimo de 60 dias entre a divulgação dos formulários de IR pessoa física e a data final para entrega das respectivas declarações.

Da minha gestão, destaco também a modificação da exigência de balanços mensais para balanços semestrais, as três Conescs realizadas em Caxias do Sul, Brasília e Rio de Janeiro, a participação ativa na Associação Interamericana de Contabilidade como presidente da Comissão de Ética e Exercício Profissional e, para finalizar, não posso deixar de mencionar o lançamento do *Jornal da Fenacon*, em janeiro de 1996, hoje a **Revista Fenacon em Serviços**.

Eliel Soares de Paula Gestão: 1998 - 2000



A Fenacon vive um momento ímpar. Fruto de lutas e planejamentos anteriores que lhe permitiram criar uma base sólida, consistente, lastreada em trabalhos que a caracterizaram como uma entidade que busca os interesses da sociedade brasileira como um todo e não apenas como uma sociedade clássica. O importante papel desempenhado hoje no Congresso Nacional, a luta pela equidade fiscal, a inserção no mundo digital como Autoridade de Registro de Certificação Digital, entre outros importantes trabalhos, comprovam que temos uma entidade forte e respeitada.

Nossa modesta contribuição consistiu em solidificar bases com a criação de novos sindicatos, aumentar a tiragem da **Revista Fenacon** e a criação do boletim eletrônico. Para dar sustentação ao nosso trabalho adquirimos nossa primeira sede própria na cidade de São Paulo e desenvolvemos alguns trabalhos de investimentos no desenvolvimento das unidades sindicais, ampliando as suas áreas de ações e, consequentemente, suas arrecadações.

O que mais caracterizou este período foram as ações voltadas a levar a entidade para dentro das empresas contábeis, tornado-a conhecida em todos os cantos deste país e ao mesmo tempo abrir portas no Congresso Nacional com a realizações de várias audiências públicas para discussão de Simples e Reforma Tributária, sempre apoiados pelo incansáveis deputados federais Max Rosenman e Germano Rigotto.

Nosso presidente, Valdir Pietrobon, demonstra que segue essa mesma trilha, com lutas pontuais e com muito arrojo. Tenho plena convicção que ao final do seu mandato a Fenacon estará muito mais forte. A capacidade de suceder pessoas nas lideranças, sem descaracterizar as suas lutas e bandeiras, é que faz a Fenacon diferente de todas as entidades sindicais e a torna cada dia mais respeitada.

Pedro Coelho

Gestão: 2001 - 2004



É com grande alegria que acompanho e participo da comemoração do 17º aniversário da Fenacon. Entidade que vi nascer e que a cada dia mais se fortalece como representante das empresas de serviços contábeis e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas.

A cada administração é notável que novos espaços são conquistados e novas bandeiras são empunhadas em defesa da sociedade e das empresas em geral. Destaca-se a forma não corporativa como a entidade tem empreendido suas ações por um Brasil melhor e mais justo, principalmente na forma de captação e aplicação dos tributos.

Parabenizo todos que fazem parte dessa valiosa entidade, a sua diretoria, seus sindicatos filiados, seus representados e a sociedade em geral pelos frutos abundantes que têm sido colhidos como resultado de um trabalho sério alicerçado na ética.

Carlos José de Lima Castro Gestão: 2004 - 2007



Na minha permanência à frente da Fenacon, muitos fatos agradabilíssimos aconteceram. Ampliamos a sede, trabalhamos incansavelmente para a estruturação dos sindicatos menos organizados, firmamos a primeira parceria com a Certisign, o que originou a atual AC Fenacon, estreitamos laços com o Conselho Federal de Contabilidade, o que possibilitou, entre outras coisas, a concessão de um ano de certificação digital para os profissionais que venham a obter a nova carteira funcional, e lutamos para a aprovação e implantação da legislação denominada Redesin, que simplifica a abertura, manutenção e encerramento de empresas.

Mas o mais importante, o que sem sombra de dúvida marcou a minha gestão, foi a possibilidade de as empresas de serviços contábeis de optarem pelo Simples Nacional. Só tenho boas recordações do período em que fui presidente, fui abençoado por Deus. ■

Colaboração: Natasha Eachavarria

Gerenciar várias informações simultâneas dentro do menor prazo.

Mantenha esse equilíbrio com as soluções WK.

Cumprir prazos é vital para a sobrevivência de uma empresa. Mas você pode ir além e superar a expectativa de seus clientes. O Radar Empresarial é um sistema ERP completo para gerenciar informações de todos os departamentos de sua empresa e de seus clientes de forma integrada, gerando respostas rápidas que permitem maior eficiência e agilidade para o seu trabalho. Mantenha o sucesso de sua empresa sob seu controle. Acesse o site ou ligue para a WK e conheça as melhores soluções de gerenciamento para sua empresa.

0800 47 3888 | www.wk.com.br



Essencial para sua empresa.

"O crescimento do país depende de reformas"

Presidente da Fecomercio São Paulo, Abram Szajman, defende a necessidade de um sistema tributário mais justo e simplificado, que garanta a maior participação do Brasil no comércio mundial

Abram Szajman, nasceu na capital paulista, há 68 anos. Filho de poloneses, teve uma infância pobre e conseguiu seu primeiro emprego aos 10 anos de idade, como office-boy na loja de um tio. Em 1966, decidi-

diu trilhar seu próprio caminho, indo trabalhar no mercado de ações, quando fundou, em sociedade com um amigo, uma corretora de valores. Alguns anos depois, Szajman decidiu mudar novamente de ramo, abrindo uma fábrica têxtil com mais de 600 funcionários. Com toda essa experiência, em 1977, criou uma grande inovação: o sistema de refeição-convênio ou vale-refeição, o principal negócio do Grupo VR, sua empresa.

Atualmente o empresário preside a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio), entidade que representa 149 sindicatos do setor de comércio e que reúne, aproximadamente, 500 mil empresas responsáveis por movimentar cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, com geração de 5 milhões de empregos.

Szajman afirma que o maior desafio da Fecomercio São Paulo neste momento é preparar o empresário para gerenciar seu trabalho de forma competitiva, o que garantirá a manutenção das boas taxas de crescimento do PIB dos últimos dois anos. "o crescimento do país depende de reformas estruturais, como a trabalhista, a tributária e a previdenciária, que poderão contribuir para a redução da informalidade e a geração de empregos", pondera.

Revista Fenacon em Serviços - Em 2008, a Fecomercio de São Paulo completa 70 anos de existência. Como o senhor avalia a trajetória da entidade ao longo desse tempo?

Abram Szajman - Fundada em 1938, a Fecomercio chega aos 70 anos de atuação representando 150 sindicatos empresariais dos setores de comércio e serviços. Este universo abrange cerca de 500 mil empresas, que respondem

Foto: Divulgação



por 10% do PIB brasileiro e geram em torno de cinco milhões de empregos. Ao longo dos anos a Fecomercio desenvolveu uma atuação voltada para o crescimento econômico do país. Garantiu conquistas sociais por meio de um permanente diálogo construtivo entre capital e trabalho. Defendeu o mercado interno, a livre iniciativa, a desestatização e o tratamento diferenciado para as pequenas e microempresas. Entre as principais conquistas estão a abertura do mercado brasileiro aos produtos importados, a criação do Simples Paulista e, mais recentemente, o fim da CPMF. A Fecomercio é uma entidade apartidária, mas que não se ausenta do debate dos grandes temas políticos, econômicos e sociais do país. Mantém com os poderes Executivo e Legislativo, nos níveis municipal, estadual e federal, uma colaboração que objetiva aperfeiçoar o sistema democrático e a economia de mercado. Posiciona-se com firmeza a favor das reformas estruturais do Estado, de um sistema tributário simplificado e justo, pela maior participação do Brasil no comércio mundial e por mecanismos que assegurem a concorrência contra práticas desleais de comércio. A Fecomercio entende, também, que a construção de uma sociedade mais justa e de uma economia ambientalmente sustentável – suas principais bandeiras neste ano do seu 70º aniversário – não é tarefa apenas de governos. A Fecomercio conclama os empresários brasileiros de todos os portes e setores a assumir suas responsabilidades ambientais e sociais, para que o Brasil possa manter o rumo do crescimento econômico, transformando-se numa potência ecológica e ambiental, fundamentada no respeito aos recursos naturais e aos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais. Ao lado de sua tradicional atividade como entidade de classe, a Fecomercio ampliou nas duas últimas décadas sua área de atuação, para ajudar a inserir o setor que representa no mundo globalizado.

RFS - Quais os maiores desafios para o futuro do país e como a Federação poderá colaborar?

AS - A Fecomercio entende que um dos principais desafios no momento é manter as boas taxas de crescimento do PIB que se verificaram nos últimos dois anos. O setor de comércio e serviços está entre os que mais investem e crescem atualmente. A Fecomercio se insere nesse processo acompanhando os movimentos de mercado, com o objetivo de preparar o empresário para gerenciar seus negócios de forma competitiva. A entidade entende, porém, que o crescimento do país depende de reformas estruturais como a trabalhista, a tributária e a previdenciária, que poderão contribuir para a redução da informalidade e a geração de empregos. Neste sentido,

O crescimento sustentado depende de reformas estruturais, como a trabalhista, a tributária e a previdenciária

do, a Fecomercio promoveu dois amplos ciclos de debates com a sociedade - *Simplificando o Brasil* e *Inserindo o Brasil no Mundo* -, que resultaram em duas publicações cujas propostas destinam-se a subsidiar as discussões sobre essas reformas no âmbito do Congresso Nacional.

RFS - O país vive a expectativa da Reforma Tributária. A proposta que está hoje no Congresso Nacional é positiva para o crescimento do país?

AS - Não. É preciso que a sociedade participe e contribua para melhorar essa proposta, que só atende aos interesses do governo federal. Conforme discutido no âmbito do Simplificando o Brasil, a Reforma Tributária de que precisamos é aquela que traga uma redução da carga tributária e seja pautada pelo princípio da capacidade contributiva, base da justiça fiscal. Não é isso que se vê na proposta do governo.

RFS - Os empresários brasileiros teriam melhores condições de atuação se a carga tributária fosse mais baixa?

AS - Evidentemente. Quanto menor a carga e os encargos trabalhistas, maiores os recursos para o investimento e a geração de emprego.

RFS - Em sua opinião, qual o maior entrave para o aumento do número de empregos formais gerados no Brasil?

AS - Sem sombra de dúvida, o maior entrave é o custo excessivo dos encargos incidentes sobre a folha de salários. Para se ter uma idéia, atualmente, de cada R\$ 100 que a empresa gasta com a folha de pagamento, o trabalhador leva para casa apenas R\$ 65,30. O resto vai para o governo, na forma de impostos e contribuições. Descontado o Imposto de Renda, a tributação sobre a folha de salários representa ônus adicional para a empresa de 53%. É necessário ainda, além de reduzir impostos sobre trabalho e capital, simplificar as exigências legais sobre as empresas para minimizar a informalidade. Essa proposta contemplaria as demandas tanto dos que reivindicam uma maior desregulamentação como daqueles que defendem que os direitos básicos do trabalhador sejam assegurados.

Quanto menores a carga e os encargos trabalhistas, maiores os recursos para o investimento e a geração de emprego

O mercado de trabalho precisa de regulação, porque não é perfeito. Mas a regulação deve ser inteligente e criativa, para que ele possa funcionar e sinalizar corretamente para os agentes econômicos. Vale destacar ainda que propostas como a de ratificação da Convenção 158, da OIT, que impõe restrições ao término da relação de trabalho por iniciativa do empregador, em nada colaboram para esse quadro ser revertido. Ao contrário, só aumentam o risco de informalidade.



RFS - Quais as medidas que a Fecomercio tem tomado para defender os interesses das pequenas e micro empresas do setor de serviços?

AS - O setor de serviços foi o mais prejudicado na nova sistemática de cálculo do Simples Nacional. Com o apoio da Fecomercio, importantes alterações foram promovidas pela Lei Complementar nº 127/2007, que beneficiou empresas do setor de serviços como lavanderias, tinturarias, salões de beleza, entre outras, que foram reenquadradadas em uma tabela de tributação menos onerosa. A Fecomercio acredita que outras adequações ainda devem ser realizadas. Temos acompanhado e apoiado diversos projetos de leis que permitem que novas atividades possam aderir ao Simples. Vale destacar ainda que a Fecomercio possui um Conselho de Serviços, cujo atributo principal é discutir os principais problemas que atingem o setor e propor medidas para solucioná-los. Essas propostas são encaminhadas ao governo e ao Congresso.

RFS - Uma das maiores bandeiras da Fenacon é a desburocratização. Qual a posição da Fecomercio pelo fim da burocracia?

AS - Compartilhamos a preocupação da Fenacon em gênero, número e grau. Segundo dados da Fecomercio, as empresas gastam 7,6% de seu tempo administrativo com burocracia. O assunto, amplamente debatido durante o *Simplificando o Brasil e Inserindo o Brasil no Mundo*, foi apontado como um dos principais entraves ao crescimento econômico sustentado do país. Além das propostas contidas nesses estudos, a Fecomercio apóia algumas iniciativas governamentais, como o Programa Estadual de Desburocratização, do governo do estado de São Paulo.

RFS - Ultimamente, as taxas de crescimento do país têm desencadeado uma onda de otimismo nos cenários nacional e internacional. O senhor também corrobora esse pensamento? O senhor acredita que o Brasil possa crescer em um ritmo mais acelerado?

AS - O Brasil pode e deve crescer a taxas superiores a 5% ao ano. Mas, para que isso se materialize e se cristalize em um longo prazo, a tarefa do setor público não é fácil. Ela consiste em reformas, cortes de gastos e ajustes na política fiscal. O papel dos empresários, que é o de efetivamente investir e gerar emprego e renda, depende de um ambiente econômico adequado e de segurança jurídica.

RFS - Na opinião do senhor, de que forma as entidades de classe, como Fecomercio e Fenacon, podem contribuir com o crescimento do país?

AS - Mantendo sua unidade de atuação e a fidelidade na defesa dos interesses dos setores que representam. A maior contribuição das entidades de classe é continuar empunhando bandeiras pela desburocratização e pelas reformas estruturais do Estado. ■

RFS - O Congresso Nacional manifestou recentemente a intenção de reeditar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). O governo, porém, vetou. Caso tal medida fosse aprovada, quais seriam os impactos para a economia das empresas?

AS - Novamente haveria aumento da carga tributária e dos custos administrativos, desestimulando os investimentos. A sociedade, por meio do Congresso e de manifestações populares, já se mostrou desfavorável à CPMF e não pode concordar com a sua recriação, seja sob que nome ou a que pretexto for.

Fenacon reativa Núcleo Parlamentar

Criar espaço suprapartidário onde sejam discutidos temas de interesse do setor de serviços é objetivo principal para o relançamento do núcleo Parlamentar de Estudos contábeis e Tributários

Por Vanessa Resende

Intensificar a discussão de temas de interesse da classe empresarial do setor de serviços, tais como Reforma Tributária e a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, é de extrema importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e um sistema de desenvolvimento econômico para empresas mais positivo. Nesse sentido é que surge a necessidade de implantar frentes parlamentares setorizadas no Congresso Nacional.

Pensando nisso, a Fenacon anunciou oficialmente no dia 28 de maio, durante solenidade de comemoração dos 17 anos da entidade, a reativação do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários no Congresso Nacional. O objetivo é atuar fortemente em questões que despertem interesse para o setor e manter uma representatividade de deputados e senadores ambientados aos temas de interesse dos empresários do setor de serviços.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o funcionamento do núcleo é essencial não só para o setor, mas também para toda a sociedade, uma vez que o objetivo é lutar por uma legislação mais justa. "Precisamos saber quais são os projetos que envolvem o nosso segmento e o crescimento deste país. Não queremos de forma alguma interferir, mas sentimos a necessidade de participar desses projetos", disse.

Para reativar essa frente, a Fenacon promoveu primeiramente um jantar com deputados federais. Para discutir os primeiros passos de atuação, estiveram

reunidos com Pietrobon os deputados Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), Carlos Melles (DEM-MG), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Pedro Eugênio (PT-PE) e o hoje Ministro da Previdência, José Pimentel (PT-CE).



Parlamentares e representantes de classes no jantar que discutiu a reativação do núcleo

Durante o encontro, que também contou com a participação do presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do Paraná, Paulo Cae-tano, e do diretor-executivo do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Dorgival Benjoino da Silva, o grupo discutiu a importância do setor contábil para o pleno desenvolvimento das empresas e a necessidade da recriação desse núcleo que irá discutir e acompanhar os principais projetos de interesse do segmento.

Valdir Pietrobon também esteve reunido com o presidente do Senado Federal, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), para falar, entre outros assuntos, da reativação do Núcleo Parlamentar. Na ocasião, o presidente da Fenacon pediu agilidade na votação do PLP 02/2007, quando a proposta chegou ao Senado. Garibaldi se comprometeu em acompanhar a sua tramitação e, na foto, aproveitou para ver a edição nº 126 da **R**e*vista Fenacon em Serviços*, na qual ele foi o entrevistado.



Foto: Bueno

O deputado Arnaldo Faria de Sá foi escolhido coordenador do grupo e destacou a participação fundamental da Fenacon na aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. "A Lei Geral não é perfeita, mas é o começo para se conseguir uma reforma tributária", afirmou.

Pietrobon acredita que, após consolidado, o núcleo trabalhará pelo desenvolvimento do país por meio da legislação. "Queremos contribuir com a criação de empregos, com a geração de renda e a inclusão social. Acredito que só conseguiremos fazer o país andar a partir do momento em que sejam diminuídas as edições de Medidas Provisórias e sejam criados mais projetos de lei voltados para o pleno crescimento nacional", conclui.

Atribuições

Criado em 1996, com a finalidade de apoiar tecnicamente os parlamentares nas matérias tributárias, o núcleo prevê a integração entre o Congresso Nacional e os segmentos representados pela Fenacon e pelo CFC.

Para os empresários de serviços contábeis e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas, é essencial acompanhar de perto o andamento de proposições no Congresso Nacional e participar do debate de temas importantes para o desenvolvimento da economia brasileira.

Nesse sentido, cabe a essas entidades o monitoramento e o acompanhamento das composições legislativas de interesse, e, em casos de maior relevância, a participação em mobilizações com outros setores produtivos em defesa do desenvolvimento nacional. Exemplo disso foi o trabalho vitorioso das entidades representativas do setor contábil pela aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Objetivos

1. Promover a interação entre o Congresso Nacional e a sociedade brasileira, para o estudo e a busca de solução dos problemas tributários do país.
2. Apoiar tecnicamente os parlamentares, especialmente em matéria tributária, para a formulação, contestação ou alteração de projetos legislativos, em todos os níveis, inclusive constitucional.
3. Promover a interação, nos estados, entre os participantes do Núcleo e as Entidades Representativas do Setor Contábil.

Primeiras ações

Uma das primeiras ações do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis foi a mobilização do Congresso Nacional pela aprovação do Projeto de Lei complementar nº 2/2007 (antigo PLP 126/2007), que altera a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

A proposta, entre outros pontos, extingue o anexo V da referida lei e transfere os escritórios de serviços contábeis para o Anexo III, o que consequentemente reduzirá a carga tributária.

Além disso, o relatório da proposta, inicialmente de autoria do deputado José Pimentel e hoje com Carlos Melles, adiciona novas áreas do setor de



**José Pimentel e Valdir Pietrobon
avaliam pontos do projeto**

Foto: Bueno



**Pietrobon com
Paulo Okamotto
na sede da Fenacon,
em Brasília**

serviços ao Simples Nacional, tais como: escolas, escolas técnicas, profissionais e de ensino médio; serviços de instalação, manutenção e reparação de equipamentos industriais e mecânicos; laboratórios de análises clínicas e de patologia clínica; serviços de tomografia, diagnósticos médicos por imagem, registros gráficos e métodos óticos, bem como ressonância magnética; serviços de prótese em geral; provedores de acesso a redes de comunicação e escritórios de serviços contábeis; serviços de decoração de interiores e paisagismo; representação comercial; corretagem de seguros; serviços de tradução, agências de publicidade e assessorias de imprensa.

Para atingir esse objetivo a Fenacon tem realizado diversas campanhas pedindo a aprovação do projeto. Cartazes foram distribuídos em todo o Congresso Nacional além de entrega de documento a todos os Deputados Federais e Senadores onde são apresentadas as necessidades de ajustes na Lei Geral.

Além de audiências com parlamentares, Pietrobon também tem buscado apoio do Poder Executivo e de entidades representativas. Junto ao presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, Pietrobon pediu a participação da entidade pela aprovação dessa matéria

no Congresso Nacional e solicitou ainda que o mesmo marcasse audiência conjunta com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para tratar do assunto.

O presidente da Federação entregou ao secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, documento com o perfil do das empresas de



**Com Nelson
Machado, no
Ministério da
Fazenda**

contabilidade e enfatizou a importância de tirar as empresas de serviços contábeis do Anexo V da Lei Geral. Pietrobon apontou ainda a representatividade do setor em todo o país, além de destacar que o papel desempenhado por essas organizações é fundamental nos processos de abertura, legalização e baixa de empresas. ■

Sem Manutenção Mensal

e-contab.com.br

O mais novo conceito de Tecnologia Contábil

CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
LIVROS FISCAIS
ADM. ESCRITÓRIO
CONTROLE PATRIMONIAL
PPP

São Paulo 11 2626-1962
SP Interior 19 3525-6600
Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122
Rio de Janeiro 21 3005-9214
Salvador 71 2626-2728

Empresas familiares no mercado de negócios

Pesquisas indicam que essas empresas representam cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) da América Latina. Porém, a garantia desse sucesso depende do investimento em planos de sucessão

Por Patrícia Veloso

Quem nunca se deparou com uma empresa familiar e não se admirou de seu avanço com o passar das gerações? Ao contrário do pensamento de muitos, trabalhar em um empreendimento com essa característica não significa que o estabelecimento não irá se expandir.

De acordo com levantamento realizado pelo Núcleo de Estudos de Empresas Familiares da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), as empresas familiares representam mais de 80% do total

das companhias do Brasil e respondem por cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) da América Latina. Muitas dessas empresas começam com uma idéia e logo depois o desempenho e o investimento dos empreendedores – no caso os parentes – as fazem chegar ao topo do cenário econômico mundial.

Uma organização é familiar quando existe um agrupamento de poder de decisão e de controle entre os membros da família proprietária, independentemente do tamanho da empresa, da localização e de seu ramo no mercado. E quem está no comando? Dados da pesquisa *Sucessão e Governança Corporativa nas Empresas Familiares do Brasil* revelam que os homens ainda ocupam essa posição. A diretoria é ocupada, em 54% dos casos, por executivos, enquanto apenas 3% de algumas empresas dão preferência às mulheres nesse mesmo cargo.

Entre as empresas que foram selecionadas para a pesquisa, 72% têm as diretorias ocupadas exclusivamente por familiares, enquanto apenas 3% dos participantes revelaram não ter nenhuma ligação familiar na gestão dos negócios.

Porém, o empreendimento familiar também tem alguns problemas. Segundo o pesquisador e professor do Núcleo de Estudos de Empresas Familiares da ESPM, consultor Pedro Podboi Adachi, um dos maiores problemas enfrentados pelas empresas familiares é a questão de não conseguirem os modelos tradicionais de gestão. O problema está na dificuldade em alcançar o entendimento harmonioso entre os participantes.

Foto: Divulgação



Tipos de empresas familiares

Há três tipos básicos de empresas familiares: a primeira é a tradicional. Com capital fechado, pouca transparência, administrativa e financeira, em que a família controla os negócios. Na seqüência vêm as empresas híbridas, nas quais, embora o capital seja aberto, a família detém o controle. A terceira, a de influência familiar, em que a maioria das ações está em poder do mercado. Porém, a família, mesmo afastada da administração cotidiana, ainda tem o controle estratégico por meio de participação acionária significativa.

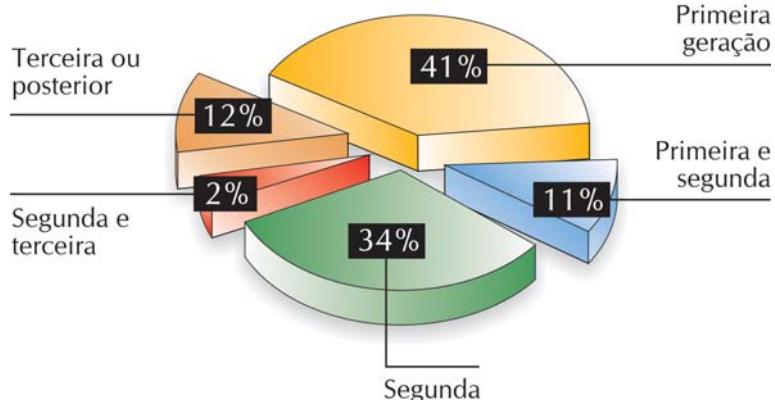
Conforme o empresário Oldoni Pedro Floriani, autor de dois livros relacionados ao assunto, ano após ano as empresas se tornam mais maduras, assim como os fundadores. E isso gera a necessidade de um plano de sucessão. "Algumas dessas empresas não chegam até a terceira e quarta gerações. Os filhos e netos, que seriam os sucessores, estão voltados para seus objetivos de vida. Não têm a mesma vocação que o pai ou o avô.

Foto: Divulgação



Oldoni Pedro Floriani escreveu: *Empresa familiar ou... inferno familiar? e Perpetuação das sociedades - À luz do Direito Civil - Um desafio familiar*

Geração que se encontra na gestão



Alguns permanecem, por conveniência, status ou por vontade de dar continuidade ao sonho do fundador", explicou Oldoni.

Floriani disse, ainda, que a solução seria o fundador (empreendedor) preparar desde cedo o sucessor para desenvolver a vocação para os negócios. "Se o fundador desenvolver desde cedo a vocação do sucessor, talvez ele passe a gostar dos negócios conduzidos pelo pai ou avô. Outro fator é prepará-lo do ponto de vista de conhecimento acadêmico e experiência". ■



FISCOSoft On Line Informações Fiscais e Legais

Acesso gratuito por 7 dias!

www.fiscosoft.com.br/fenacol

Fone: (11) 3382-1000

FISCO[®]
Soft
On Line

Redução de custos e maior transparência para empresas

Foto: Divulgação



Um dos principais objetivos do Sped é a agilidade na prestação dos serviços. Porém, esse sistema visa também a reduzir a burocracia, a sonegação de impostos e a produção de toneladas de papel

Por Vanessa Resende

Na atualidade, ainda é comum a imagem de empresas com grande quantidade de papéis, o que na maioria dos casos gera custos mais elevados, perda de tempo e a tão temida burocracia. Entretanto, o sistema contábil brasileiro passa por uma transformação nunca vista na história. Além das mudanças das regras contábeis para a convergência aos padrões internacionais, as empresas precisam se adequar à entrada do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

Esse sistema consiste na modernização da entrega das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. O sistema vai passar a utilizar a certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo a sua validade jurídica apenas na forma digital. Assim, não será mais necessário armazenar os documentos fisicamente, o que facilitará os processos no futuro.

Para o supervisor técnico do Sped Contábil, da Receita Federal, Márcio Tonelli, a primeira mudança que o contribuinte perceberá com o efetivo funcionamento do sistema será a eliminação de obrigações acessórias redundantes. “O Sped prevê que as informações devam ser encaminhadas ao Fisco uma única vez. Cabe aos Fiscos obter do ambiente Sped as informações que lhes interessam, respeitados os sigilos fiscal, comercial e bancário”, afirma.

Com a criação desse sistema, o governo federal, por meio da Secretaria da Receita Federal do Brasil, passará a exigir que as empresas se modernizem, o que possibilitará maior fiscalização e combate à sonegação de impostos. As empresas serão conectadas a um ambiente, que estará centralizado na Receita, com ramificações para as Secretarias de Fazenda dos estados e, futuramente, às Secretarias de Fazenda ou Finanças municipais.

Raio X do Sped

- É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e.
- Representa iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.
- Mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselhos de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto.
- Possibilitará, com as parcerias Fisco-empresas, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face das exigências a ser requeridas pelas administrações tributárias.
- Faz que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social.
- Estabelece novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

Além de garantir maior transparência na relação das empresas com o Fisco, o Sped vai representar redução de gastos com papel e impressão de documentos. De acordo com o consultor de Tecnologia da Informação da Gerdau, Paulo Roberto da Silva, a implantação desse sistema será de extrema importância para a questão ambiental. "Em média, com uma árvore é possível produzir 8.333,3 folhas de papel para cópia. As grandes empresas brasileiras imprimem centenas de milhares de notas fiscais por mês. A simples redução de vias impressas tem impacto muito grande no meio ambiente. O mesmo raciocínio é válido para a redução de impressão de livros contábeis e fiscais", afirma.

O Sped Contábil inclui balancetes, o livro Diário e o livro Razão. Os dois serão gerados a partir de um mesmo conjunto de informações digitais. Já o Sped Fiscal visa a padronizar e otimizar os processos de prestação de contas dos contribuintes aos Fiscos e de emissão de documentos fiscais, unificando os livros fiscais, a apuração de impostos e futuramente as guias de apuração de ICMS, inicialmente nas esferas estadual e federal.

"O Sped é um marco no relacionamento entre Fiscos (e órgãos reguladores), contribuintes e a sociedade civil. A construção coletiva, onde to-

Como funcionará

Sped Contábil:

Lançado no dia 7 de maio deste ano, o Sped contábil prevê a apresentação dos livros contábeis em meio digital, substituindo os livros em papel. Essa alternativa visa a reduzir os custos administrativos dos empresários e sociedades empresárias na confecção e na armazenagem dos referidos livros. Além de contribuir diretamente com a preservação da natureza, tendo em vista a grande diminuição de consumo de papel.

No novo modelo o empresário deve:

- gerar os dados contábeis por meio de programa aplicativo;
- validar os dados por meio do programa PVA (Programa Validador de Arquivo) fornecido pelo Sped;
- assinar digitalmente o arquivo (empresário e contabilista);
- transmitir para a base de dados do Sped por meio do programa PVA e efetuar o processo de autenticação de arquivo digital na Junta Comercial correspondente.

Sped Fiscal:

Em geral, uma empresa não utiliza a escrituração em papel em seus controles. Recorre aos arquivos eletrônicos que a representam para buscar as informações de que necessita. Os registros em papel derivam de exigências legais e sua geração, autenticação e armazenamento são tarefas burocráticas sem grande utilidade no dia-a-dia das empresas. No âmbito estadual, o contribuinte se defronta com a falta de padronização das informações devidas às diferentes Secretarias de Fazenda Estaduais.

O empresário deve:

- gerar os dados fiscais por meio de programa aplicativo e/ou digitação de dados;
- validar os dados por meio do programa PVA (Programa Validador de Arquivo) fornecido pelo Sped;
- assinar digitalmente o arquivo (representante legal na RFB);
- transmitir para a base de dados do Sped por meio do programa PVA correspondente.

Nota Fiscal Eletrônica:

Uma das novidades que atinge o setor contábil é a implantação das Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e), que em breve devem abranger todos os estados brasileiros. As NF-e irão substituir os atuais registros fiscais impressos



Foto: Bueno

Cerimônia de lançamento do Sped Contábil

dos podem opinar e influenciar decisivamente no processo, traz a possibilidade da adoção de soluções que beneficiem a todos. A Fenacon, parceira desde o início do projeto, apresenta a visão de quem fica entre os contribuintes e os Fiscos, entre a cruz e a espada. O grande golpe na burocracia é colocar juntos, na busca das soluções, as pessoas que ficam dos dois lados do balcão", garante Tonelli.

por modelos eletrônicos, visando a facilitar o acesso e melhorar a qualidade das informações das pessoas jurídicas. Outra tecnologia que está sendo implantada aos poucos é a Certificação Digital, um mecanismo que atesta a identidade de uma pessoa ou instituição emitente de documento por meio da assinatura digital. O objetivo é garantir maior segurança em transações eletrônicas.

No novo modelo a empresa deve:

- gerar os dados de pedido de Nota Fiscal Eletrônica e enviar para a Sefaz correspondente (Web Service) para validação (o sistema valida assinatura digital, formato do arquivo XML e emitente autorizado);
- após a autorização de emissão de NF-e, a empresa pode gerar o DANFe e iniciar a circulação da mercadoria;
- caso haja indisponibilidade de sistema por parte da empresa ou da Sefaz, está previsto o processo de emissão de NF-e em contingência, que consiste em impressão do DANFe em formulário de segurança pela empresa e posterior transmissão à Sefaz, logo que as condições técnicas o permitirem. Desta forma, a operação comercial da empresa não é comprometida quando o sistema estiver em contingência.

! Empresas terão de investir em tecnologia

O Sped é um passo positivo, assim como a Nota Fiscal Eletrônica. Essa mudança vai permitir o barateamento da prestação de contas, após a implantação, mas pode exigir, em algumas hipóteses, elevado investimento. "Se a adaptação facilitará a gestão das empresas no longo prazo, o presente se torna mais complicado e a corrida para as mudanças deve começar o quanto antes. Não existem parâmetros definidos para o mercado, pois os sistemas são muito novos ou ainda estão sendo construídos pelas *software houses*", afirma Paulo Silva.

O projeto iniciou em 2006, com o ingresso da Nota Fiscal Eletrônica. Cerca de 30 grandes companhias de diversos estados participaram do piloto. Agora será preciso se adaptar à nova etapa, de que vão participar cerca de 12 mil empresas, que passam a entregar, em junho de 2009, a contabilidade de forma digital (Sped Contábil). Os dados serão referentes ao exercício de 2008.

A adaptação de uma empresa de médio porte à nova realidade demora de quatro a seis meses, dependendo da organização das contas da empresa. No entanto, como a entrega do Sped Contábil na metade de 2009 será referente às contas deste ano, a necessidade é de que a mudança seja iniciada o quanto antes, pois as empresas precisam guardar os dados do ano de 2008, já em curso.

Fonte: Receita Federal

Benefícios

- ^ Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel.
- ^ Eliminação do papel.
- ^ Redução de custos com a racionalização e a simplificação das obrigações acessórias.
- ^ Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas.
- ^ Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas.
- ^ Redução do tempo despendido com a presença de auditores-fiscais nas instalações do contribuinte.
- ^ Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação).
- ^ Fortalecimento do controle e da fiscalização, por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias.
- ^ Rapidez no acesso às informações.
- ^ Aumento da produtividade do auditor, por meio da eliminação dos passos para coleta dos arquivos.
- ^ Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão.
- ^ Redução de custos administrativos.
- ^ Melhoria da qualidade da informação;
- ^ Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais.
- ^ Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes.
- ^ Redução do "Custo-Brasil".
- ^ Aperfeiçoamento do combate à sonegação.
- ^ Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

Paulo Silva afirma ainda que, para reduzir custos e facilitar o processo para as empresas brasileiras, existe software gratuito disponibilizado pelo Fisco para emissão de NF-e para as empresas interessadas. Além disso, o Sped Fiscal possibilitará às empresas que não dispuserem de software automatizado capaz de gerar os dados que os digitam no PVA. "O programa atende tantos às grandes como às médias e pequenas empresas. Em relação às *software houses*, as empresas que desejarem sistemas específicos para geração de NF-e e/ou SPED devem negociar, pois os produtos ainda não são commodities 'de prateleira', portanto os preços podem variar muito conforme o tamanho da empresa, quantidade de filiais ou unidades da federação envolvidas, complexidade do setor empresarial correspondente, entre outros fatores", conclui.

"Calculador de imposto" é coisa do passado

Paulo Henrique Vaz da Silva

Segundo estudos de órgãos internacionais, o Brasil é um dos países mais empreendedores do mundo. Essa informação está relacionada ao número de novas empresas que são abertas nas Juntas Comerciais de todos os estados, e pelas estimativas levantadas dos empreendimentos que estão na informalidade.

De fato, a realidade está diretamente ligada aos trabalhos executados pelos departamentos legais dos escritórios de contabilidade de todo o país, que constantemente executam processos de constituição de novas empresas em órgãos competentes do governo.

Inevitavelmente, o empreendedor necessitará dos serviços do profissional de contabilidade para a execução da escrituração contábil, fiscal e trabalhista, visto que a assessoria contábil para as empresas é indispensável para o cumprimento da legislação comercial e fiscal em vigência (relacionada às escriturações) e na geração das obrigações acessórias ao Fisco.

As empresas de serviços contábeis, ao longo do tempo, deixaram de ser apenas as "guarda-livros" ou "calculadoras de impostos" e passaram a ser empresas que vendem serviços contábeis e consultoria em áreas correlatas à contabilidade. É comum as empresas de serviços contábeis buscarem parceiros (advogados, engenheiros, administradores) que executem trabalhos relacionados à gestão empresarial para atenderem a necessidades de clientes específicos e na ger-



Foto: Divulgação

As empresas de serviços contábeis deixaram de ser "guarda-livros" e passaram a vender serviços e consultoria especializados

ção de informações na tomada de decisão dos empreendedores.

As empresas de serviços contábeis nos últimos anos sofreram enormes mudanças nos aspectos relacionados às atividades operacionais, com a forte concorrência e principalmente com o aumento das obrigações fiscais a ser entregues por seus clientes.

Para os próximos anos, com a proliferação do Serviço Público de Escrituração Digital (Sped), que está relacionado à escrituração contábil e fiscal, com a popularização da nota fiscal eletrônica e o desenvolvimento dos sistemas de informática, inegavelmente, os serviços prestados pelas empresas de serviços contábeis, relacionados à escrituração fiscal, contábil e trabalhista, sofrerão enormes mudanças.

Esse processo levará à simplificação dos trabalhos executados nos aspectos operacionais, o que poderá causar uma diminuição dos trabalhos mecânicos nas empresas de serviços contábeis.

Todavia, o que parece ser um problema para os profissionais que atuam em empresas de serviços contábeis, com a mecanização dos trabalhos executados, poderá ser um marco na história do setor.

Nesse cenário, as empresas de serviços contábeis poderão vender trabalhos de consultoria empresarial para as pequenas e médias empresas e principalmente aos novos empreendedores em áreas importantes da gestão empresarial: área financeira, custos, formação de preços, elaboração de

planos de negócios, implantação de sistemas, planejamento tributário, controles internos, controle de estoques e ativos fixos, planejamento orçamentário, etc. Conseqüentemente, gerar novas fontes de receitas financeiras para as empresas de serviços contábeis, em conjunto com os serviços convencionais ofertados.

Para atender a essa demanda de trabalhos que poderão ser prestados pelas empresas de serviços contábeis haverá a necessidade de buscar especialização em tópicos relacionados à gestão empresarial, por meio de cursos e treinamentos técnicos para o aprimoramento e conhecimento de ferramentas de gestão empresarial às quais esteja correlacionada a contabilidade, como o conhecimento em administração, gestão de pessoas, marketing, idiomas, etc.

Entretanto, além do aprimoramento técnico e em tópicos de administração, faz-se necessária a

reformulação estrutural das empresas de serviços contábeis para atender a essa crescente demanda de trabalhos dos empreendedores. E caberão aos contabilistas e colaboradores – além dos conhecimentos relacionados à contabilidade, rotinas trabalhistas e rotinas tributárias – também os conhecimentos voltados para gestão empresarial.

Não seremos os “salvadores da pátria”, muito menos os responsáveis pelo fim da mortalidade das pequenas e médias empresas. Todavia, estaremos contribuindo diretamente para o crescimento e a continuidade das pequenas e médias empresas, por meio das informações geradas pela contabilidade, focadas nas necessidades das pequenas e médias empresas. Será, ainda, uma colaboração para dignificar a profissão do contabilista e sua função na gestão empresarial e para atuar diretamente no crescimento econômico do país. ■

Paulo Henrique Vaz da Silva é mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela PUC/SP, coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UNIB e professor universitário

Software de Confiança

Integratto

CONTABILIDADE

- Acesso a exercícios anteriores.
- Segunda moeda.
- Plano de contas contábil e gerencial.
- Gráfico de orçado/realizado.
- Controle de Patrimônio.
- DOAR/LALUR.

FOLHA DE PAGAMENTO

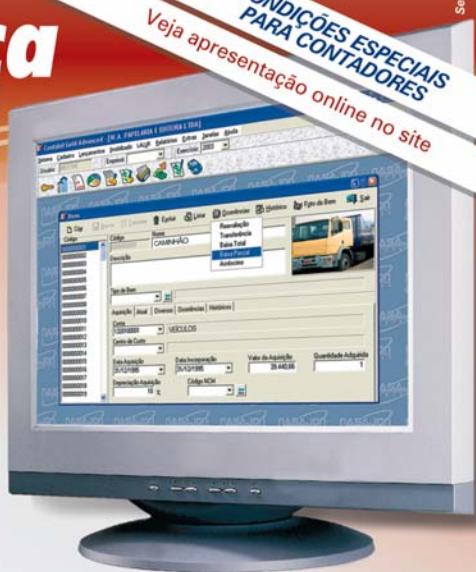
- Controle total de DP.
- Módulos de Ponto e PPP incluídos.
- Rápida inserção de folhas anteriores.

ESCRITA FISCAL

- DCTF mensal e semestral, DIRF, DIPJ, SINCO, DNF, PER/DCOMP, SCANC, SINTEGRA, GA's, DECLAN, GSS-On-line, ISS Digital, ISS NET.
- Lançamentos fiscais de ajustes, incluindo entrada de NF Eletrônica

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Controle de Protocolo.
- Cobrança de Honorários e outros serviços.
- Controle bancário.
- Contas a pagar e receber.



CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA CONTADORES
Veja apresentação online no site



VALOR
AS MELHORES
EMPRESAS
NA GESTÃO
DE PESSOAS
2007

VALOR ECONÔMICO
Uma das Melhores
na Gestão de Pessoas



INFORMÁTICA HOJE
top
200
2007

INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores
do Setor de Aplicativos

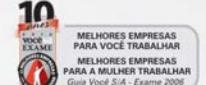


COMPUTERWORLD
GREAT PLACES
TO WORK 2007

COMPUTERWORLD
Uma das Melhores
para Trabalhar

EPÓCA
GREAT PLACES
TO WORK 2007

EPÓCA
Uma das Melhores
para Trabalhar



10
MELHORES EMPRESAS
PARA VOCÊ TRABALHAR
PARA A MULHER TRABALHAR
Guia Você S/A - Exame 2006

1º empresa do segmento
a conquistar a certificação



DE GESTÃO CERTIFICADA
ISO 9001

NASAJON
SISTEMAS
www.nasajon.com.br

25 ANOS

RJ: (21) 2213-9310 - **SP:** (11) 3266-2366 - **MG:** (31) 3273-3527 - **BA:** (71) 3341-7953 - **PA:** (91) 3241-1250
AM: (92) 3088-2566 - **ES:** (27) 3229-8257 - **PE:** (81) 3088-7029 - **Outros:** 0800 217070

Fenacon e Sebrae apresentam números

Após um ano de treinamentos em todo o país, Federação e Sebrae festejam meta de mais de 37 mil multiplicadores da Lei Geral formados. Esses números refletem a importância da legislação para empresas

Da Redação

Curso de reciclagem dos instrutores

Sucesso. Essa é a palavra que define os resultados do convênio entre a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e o Serviço de Apoio ao Micro e Pequeno Empresário (Sebrae). A parceria foi firmada para levar a

Lei Geral da Micro Empresa ao conhecimento dos micro e pequenos empresários em todas as regiões do país.

O projeto teve o apoio, ainda, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), dos Sebraes estaduais e, principalmente, dos sindicatos filiados à Fenacon.



Concretizado em 23 de março de 2007, o objetivo principal do convênio foi entrar em ação para que o Estatuto da Micro e Pequena Empresa não ficasse apenas no papel e que os empresários, por desconhecimento, deixassem de usufruir os benefícios que a lei proporciona.

O gerente da Unidade de Políticas Públicas, Bruno Quick, frisa a importância da Fenacon e dos profissionais contábeis no processo implantação da Lei. "Quando o Sebrae procurou o setor contábil para uma parceria foi o meio mais fácil de ter acesso aos micro e pequenos empresários brasileiros".

A parceria foi dividida em três etapas. A primeira fase formou os instrutores do treinamento. A segunda etapa foi a execução do projeto, com a capacitação de multiplicadores. A terceira fase, iniciada em julho de 2007, dedicou-se a atualização das apostilas e à publicação de site específico sobre a Lei Geral.

Formação dos instrutores

Para se tornar um instrutor era necessário atender a algumas características definidas pelo convênio, tais como ter conhecimento sobre a Lei Geral da

Micro e Pequena Empresa. Para tanto, os instrutores participaram de quatro cursos de 16 horas cada.

Após o conhecer a legislação, os instrutores tiveram a missão de capacitar empresários e profissionais da contabilidade em todos os estados para serem multiplicadores da Lei Geral em todo o país.

Durante o convênio, tanto o Comitê Gestor do Simples Nacional quanto o Congresso Nacional aprovou novas resoluções que resultaram algumas transformações na Lei Geral. Dessa forma, em janeiro desse ano os instrutores passaram por um novo treinamento de atualização do novo conteúdo do Supersimples.

Silvio Terres, instrutor em Santa Catarina, declarou que foi uma satisfação levar ao conhecimento de pessoas que não estavam cientes da importância da Lei Geral para o desenvolvimento econômico do país.

"Foi uma honra participar de projeto tão grandioso para todo o Brasil. Essa iniciativa, além de muito elogiada por todos os participantes, promoveu a troca de informações na discussão de pontos controversos da Lei. Minha participação representou grande satisfação e crescimento pessoal", declarou Ananeli Ramos, instrutora em Uberlândia.

Divulgação

O convênio estabeleceu uma série de ações com o objetivo de divulgar e esclarecer pontos da lei que cuida do micro e do pequeno empresário. Para divulgar a Lei Geral foi utilizado um extenso material e executadas as seguintes ações de comunicação:

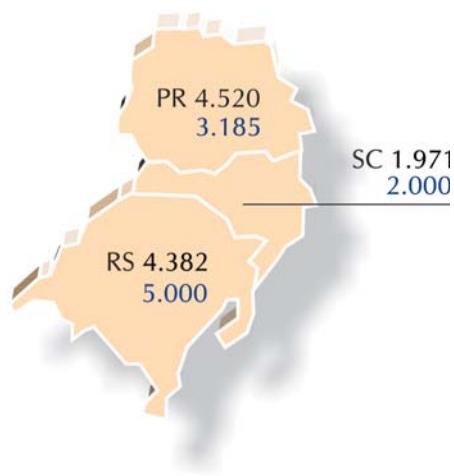
- 76.990 kits aos contabilistas de todo o Brasil
- 836 ofícios a faculdades de contabilidade brasileiras
- 57 Fenacon Notícias sobre a Lei Geral
- 185 Pressclipping contendo informações sobre a lei
- Font lights ficaram expostos na saída do aeroporto Juscelino Kubitschek e em pontos estratégicos de Brasília
- Editadas cinco matérias, totalizando 23 páginas, na revista Fenacon em Serviços
- Além de ministrarem os treinamentos, os instrutores também participaram do FAQ (Perguntas e Respostas) e de levantamento sobre a implantação da Lei Geral em seus estados.



Resultados Superados

No cronograma inicial do convênio estava prevista a formação de 110 instrutores que deveriam realizar treinamentos em 150 cidades para capacitar 35 mil

multiplicadores da Lei Geral. No entanto, o número de instrutores formados chegou a 120 que capacitaram cerca de 37 mil multiplicadores em 409 cidades.

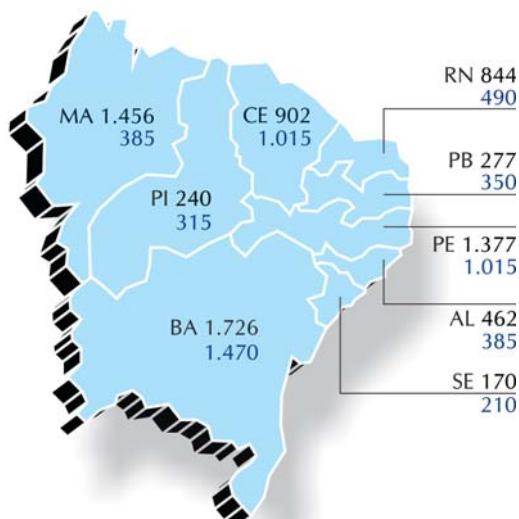
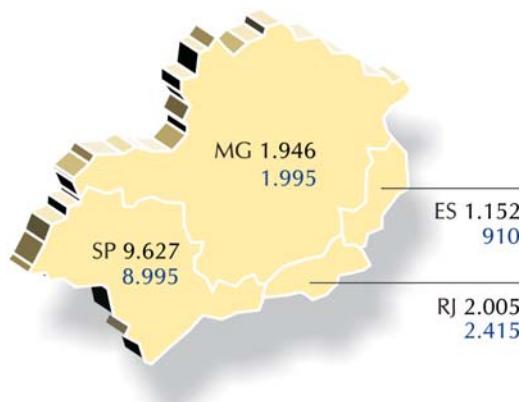


107 cidades atendidas

Na região sul do país, 107 cidades foram atendidas pelos treinamentos da Lei Geral. O número de cursos previstos era de 10.185, porém foi alcançada a marca de 10.873 pessoas capacitadas.

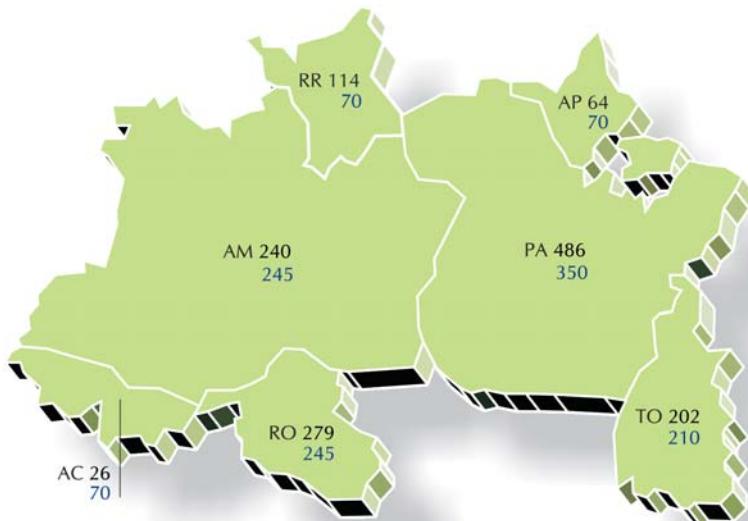
138 cidades atendidas

Foram formados aproximadamente 15 mil multiplicadores nas 138 cidades da região sudeste. Só nas cidades do estado de São Paulo foram capacitados 9.627 profissionais.



94 cidades atendidas

O nordeste foi o campeão dos números de multiplicadores da Lei Geral. Foram capacitados quase dois mil profissionais a mais do que estava previsto.



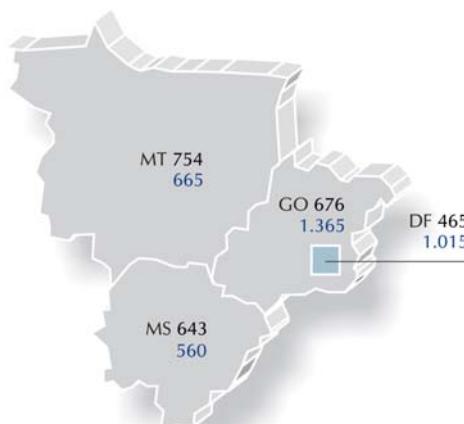
44 cidades atendidas

O centro oeste foi a única região que não ultrapassou o número estabelecido.

O sucesso desse trabalho refletiu também no número de micro e pequenas empresas que aderiram ao Simples Nacional, cerca 3,1 milhões. Para o presidente do Sebrae, Paulo Okamotto, sem o convênio com a Fenacon e a ajuda dos contabilistas de todo o Brasil para explicar o conteúdo da Lei Geral aos empresários, o êxito na adesão do Supersimples dificilmente seria alcançado.

26 cidades atendidas

Na região norte o destaque foi o estado do Pará com 486 multiplicadores. Em segundo vem Roraima com a formação de 44 treinados a mais.



Okamotto lembra que ainda é necessário o aperfeiçoamento da legislação. "Para essa nova ação, o Sebrae espera contar com a ajuda dos contabilistas porque são eles que estão próximos dos nossos empresários no dia-a-dia".

Colaboração: Natasha Eachavarria / José Luiz Brandão

SISTEMAS TOTALMENTE INTEGRADOS

**CONTABILIDADE
CÁLCULO DE TRIBUTOS
FOLHA DE PAGAMENTO
ESCRITA FISCAL
GERENCIADOR DE
ESCRITÓRIO**

Com o sistema MultiCopan, você terá o que há de mais prático e moderno para a contabilidade da sua empresa. São mais de 30 profissionais especializados, uma equipe de consultores à sua disposição, suporte técnico telefônico, atendimento personalizado tudo para resolver quaisquer dúvidas, receber sugestões, garantir qualidade e manter o sistema atualizado e modernizado.

SUporte Técnico Após Horário Comercial !!!

O suporte técnico da Copan atende até às 19:00hrs nos dias que você mais precisa, ou seja, no fechamento de folha de Pagamento

Solicite já um representante:
www.multicopan.com.br 0800.7702040

Sede: Rua Jarinu, 434 - Tatuapé - SP - (11) 6942.5999
 * Sorocaba-SP * Campinas-SP * Praia Grande-SP
 * Curitiba-PR * Espírito Santo-ES * Macapá-AP

Um passo a mais para o sucesso empresarial

O uso adequado da comunicação corporativa pode aumentar os ganhos à imagem de uma organização, além de potencializar, conferir rapidez e qualidade às atividades desenvolvidas

Por Patrícia Veloso

Na era da informação, do conhecimento e da globalização, o mundo dos negócios exige soluções ágeis e efetivas com o menor custo possível. A maioria das empresas tem acompanhado essa tendência e adotado a comunicação corporativa como ferramenta para aprimorar e aperfeiçoar seus produtos e serviços.

O intercâmbio de informações potencializa não apenas a produtividade interna, como também proporciona a motivação de equipes e a melhoria no relacionamento operacional com clientes, franqueados e outros parceiros de negócios.

Uma boa comunicação corporativa, além de diminuir custos, promove relacionamentos profissionais satisfatórios, facilita negociações e transmite credibilidade, além de permitir a realização das atividades com maior rapidez e qualidade.

É por meio do processo comunicacional que gestores e empresários exercem as funções de planejamento, organização, administração de conflitos, liderança e controle das ações e operações envolvidas, influenciando de certa forma clientes internos e externos.

Quando a empresa define sua estratégia de mercado, antes de tudo, é importante que exista um excelente sistema de comunicação interno. É necessária a utilização de canais de comunicação como circulares, quadros de avisos, boletins, e-mail, conversas, entrevistas, reuniões, ordenação e delegação de tarefas.

Foto: Divulgação



Segundo a personal trainer de Comunicação e Imagem, Thaís Alves, dentro de uma organização, todos os departamentos precisam trocar informações e serviços para melhor interagir com o público. "Quando não há comunicação ou quando ela é deficiente, toda a empresa sofre graves consequências pela imagem de ineficiência", explicou.

As estratégias estabelecidas pelos diretores e gestores devem ser repassadas a todos os departamentos. Além disso, é importante estimular funcionários, demonstrando o por que essa tarefa é importante, o que ele tem a ver com a estratégia, o que ganha com isso, como contribui para o processo e qual o retorno a ser esperado.

Com menos barreira, abre-se uma porta para que nasçam idéias inovadoras. Envolvidos na estratégia corporativa e estimulados por meio de ferramentas a participar do processo de construção dos resultados, os profissionais tornam-se agentes cruciais para o desenvolvimento de qualquer organização. Assim, cria-se um atalho muito mais sólido para a concretização das metas.

Segundo o especialista em gestão empresarial Celestino Oscar Loro, o reconhecimento do trabalho é outro ponto fundamental. É importante destacar: a partir do momento em que uma empresa decide

utilizar novos canais de comunicação, é preciso, antes, criar uma cultura interna que abarque, estimule e valorize as participações individuais dentro do intercâmbio corporativo de informações e idéias. "Sem um terreno preparado, anteriormente, poucas são as chances de aproveitamento pleno do ambiente de colaboração. É um passo que muitos pulam", destaca Celestino.

Foto: Júlio Soares/Objetiva



Celestino Oscar Loro,
especialista em gestão
empresarial

Agora seu negócio vai decolar.

Aumente seus lucros.
Ofereça a seus clientes
a qualidade e a força dos
softwares para gestão
da Viasoft.



Seja um franqueado Viasoft.

Saiba mais. Acesse:
www.viasoft.com.br

46 2101.7777

Viasoft
.com.br

Mais pontos de atendimento pelo país

Até o final deste ano, a AC Fenacon pretende aumentar de 53 para 150 o número de pontos de Certificação Digital no país. Para isso, entidade investiu em mão-de-obra especializada e infra-estrutura

Patrícia Veloso

A rede de atendimento da Autoridade Certificadora – AC Fenacon conta hoje com 53 Pontos de Atendimento no país. Os postos estão presentes em todos os estados oferecendo serviços de validação dos Certificados Digitais e orientando quanto ao uso. A certificação Digital tem crescido no Brasil a cada dia e, hoje, o país tem a capacidade de emitir cerca de três milhões de certificados digitais.

Segundo o gestor-executivo da AC Fenacon, Geraldo Coelho, uma das metas a ser cumpridas ainda este ano é o aumento dos postos de atendimento. “Até o final do ano pretendemos alcançar a meta de 150 pontos de atendimento no país”. Ele afirmou ainda

que nos meses de julho e agosto deste ano vão ocorrer eventos para massificar o uso da Certificação Digital em todas as capitais, levando maior informação a empresários e contadores.

Para alcançar esses objetivos, cinco supervisores foram contratados para atuar em cada região do país com o intuito de acompanharem o trabalho das Autoridades de Registros (ARs) e dos Pontos de Atendimento. A Região Norte está sob as orientações de Mariana Arruda e Moriá Hummel. Já o Nordeste, por Sirlene Galvão, o Centro-Oeste também por Moriá Hummel, o Sudeste por Ágata Lago Russo e a Região Sul representada por Elder Shroder.

A rede de atendimento da AC Fenacon conta com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Conselho Federal (CFC), Fenacon e sindicatos Sescaps e Sescons.

Inauguração da AC Fenacon

A Autoridade Certificadora – AC Fenacon ganhou espaço próprio. No dia 29 de maio, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, entregou oficialmente a sede da AC Fencon, no quinto andar do Edifício Via Capital, em Brasília. A inauguração foi acompanhada por um coquetel, onde a diretoria da Fenacon, os presidentes e vice-presidentes dos sindicatos (Sescap/Sescon) e vice-presidentes regionais da Fenacon prestigiam o evento.

Ponto da
AC Fenacon
em Brasília



Foto: Divulgação

Foto: Bueno



O vice-presidente da Federação, Antônio Marangon, e Pietrobon na inauguração da AC Fenacon

Segundo o diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Carlos Roberto Victorino, a inauguração foi perfeita. "O investimento foi grande, mas o espaço está adequado às exigências legais do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - (ITI), além de oferecer um conforto maior", afirmou.

Universidade Corporativa da AC Fenacon

No último dia de Assembléia do Conselho de Representantes (ACR) da Fenacon, realizada no hotel Brasília Alvorada Park (30 de maio), foi assinado pelo presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o contrato de parceria tecnológica com a JEW Informática para implantação do projeto da Universidade Corporativa Fenacon.

O primeiro curso a ser oferecido já no segundo semestre de 2008 será o curso de aspectos básicos da certificação digital e as vantagens de adoção pelas empresas de contabilidade.

Segundo o diretor da Universidade Corporativa, Mauro Oliveira, o objetivo dessa parceria é unir o conhecimento da empresa, na área de educação a distância, à necessidade da Federação em levar maior qualificação e conhecimento a seus associados.

"Vejo essa parceria com muito otimismo porque já temos uma experiência na prática de aprimoramento profissional de um público numeroso", afirmou Mauro, enfatizando que o curso poderá ser oferecido em qualquer cidade do país.

Satisfeito com a mais nova parceria, o presidente Valdir Pietrobon falou sobre os avanços futuros, com o contrato assinado. "Esse será mais um grande serviço oferecido a nossos associados e que, gradativamente, será colocado em prática em todo o território nacional", disse.



Mauro Oliveira e Valdir Pietrobon assinando o contrato da Universidade Corporativa

O gestor executivo da AC Fenacon, Geraldo Coelho, completou: "Mais um trabalho da diretoria de Tecnologia e Negócios na busca do fortalecimento e do aprimoramento do setor que a Fenacon representa. Em breve teremos novos negócios". ■

REGIÃO NORTE

Sescap-Acre

Sindicato tem nova diretoria

Foto: Divulgação



O Sescap-Acre possui nova diretoria. No dia 21/5 José Maurício Prado foi eleito presidente do sindicato. "Meu principal objetivo será reestruturar o sindicato e com isso, até o final desse ano, atrair novos associados", afirmou. A solenidade de posse será em 19/7, em Rio Branco-AC.

**Presidente do Sescap-Acre,
Maurício Prado e o vice-presidente,
Natalício Gomes da Silva**

Sescap-Rondônia

Sescap-Rondônia de novo presidente

Foto: Divulgação



Ronaldo Hella assumiu no último dia 26/5 a presidência do Sescap-Rondônia. "Entre nossas metas está a reestruturação do sindicato, com o objetivo de acompanhar a Fenacon nas suas iniciativas e convênios de nível nacional", afirmou o novo presidente.

**Presidente do Sescap-Rondônia,
Ronaldo Hella**

REGIÃO NORDESTE

Sescon-Piauí

Imposto de Renda

O diretor administrativo do Sescon-Piauí, Tertulino Ribeiro Passos, participou do programa *Mario Rogério Notícias* que entra no ar das 7h30 às 8 horas na da rádio *Difusora-AM* em Teresina.

Ele respondeu dúvidas de contribuintes sobre a

declaração de ajuste do Imposto de Renda das pessoas físicas (IRPF/2008). Passos, além de diretor do Sescon-PI, é empresário contábil bastante experiente e ministra diversos cursos e treinamentos na área de legislação fiscal e contábil.

Importância do profissional contábil

O Sescon-Piauí realizou, no dia 17 de abril, na sede do sindicato, o *Fórum de debates sobre A importância do profissional contábil*. O evento contou com a presença de associados, filiados, empresários de contabilidade, além de representantes do Banco do Brasil.

O fórum foi organizado em parceria com a Câmara Setorial da Mulher Empresária de Serviço e também sob a coordenação da contadora Cleude Veloso e subcoordenação da contadora Rosa Cleide.

Sescap-Bahia

I Encontro dos contabilistas em Camaçari

O I Encontro dos contabilistas, realizado na Câmara Municipal de Camaçari-BA, atraiu empresários contábeis locais, estudantes, políticos e representantes de órgãos federais, estaduais e do município.

No evento, o prefeito de Camaçari, Luiz Caetano, convocou os contabilistas a definir as prioridades da categoria, a fim de que a prefeitura atue em parceria com o segmento. "Vamos nos reunir com os profissionais que participaram deste encontro, para planejar ações que ajudem no desenvolvimento sustentável de Camaçari", frisou o prefeito.

O presidente do Sescap-BA, Dorywillians Azevedo, destacou a importância da reforma tributária. "Fazemos contabilidade para atender às exigências dos governos, que nos sobrecarregam com solicitações redundantes. Somos o principal elo entre os órgãos de arrecadação e os empresários. Buscamos uma participação ativa nos processos tributários", garantiu.

O evento foi promovido pela União dos Contabilistas de Camaçari (Unicontc), com o apoio do Sescap-Bahia. ■



Mesa de honra do I Encontro dos contabilistas, realizado na Câmara Municipal de Camaçari

Carlinhos Brown tira Certificação Digital

O cantor Carlinhos Brown tirou a segunda certificação digital, na sede do Sescap-Bahia, em Salvador. No ano passado, ele já havia feito o certificado da empresa dele e, agora, fez um pessoal.

"Devido à insegurança do mundo digital, este certificado me dá confiança de que sou eu do outro lado, resolvendo os meus negócios de uma forma precisa e descomplicada. É fácil você se perder no mundo virtual", disse. ■

Carlinhos Brown assina termo diante do agente de registro



Sescon-Rio Grande do Norte

Dia do Contabilista

O Sescon-Rio Grande do Norte, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RN), realizou almoço em homenagem ao Dia do Contabilista, no Barreira Roxa-Hotel Escola Senac.

O evento contou com a presença de representantes de diversos órgãos convidados, autoridades e

contabilistas, totalizando cerca de 130 pessoas. Participaram do evento o presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, o senador José Agripino Maia, a secretaria municipal da Tributação, Maria Gorete, o auditor-fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego, Pedro Lopes, o vice-presidente da Fecomércio, Gilberto de Andrade Costa, entre outros. ■

Sescon-Rio Grande do Norte**Ação Social**

Foto: Divulgação

O Sescon-Rio Grande do Norte implantou o projeto social que pretende arrecadar alimentos não perecíveis. Para participar das palestras realizadas pelo sindicato o público doa os alimentos, que serão repassados as instituições de caridade.

Já foram distribuídas cerca de 150 de latas de leite e 80 quilos de alimentos para a Organização não Governamental Moradia e Cidadania da Caixa Econômica, o Abrigo Nossa Senhora de Cássia, o Armazém da Caridade e o S.O.S. Rio Grande do Norte. ■

Sescon-RN distribui alimentos para as instituições de caridade
Sescap-Ceará**II Encontro das empresas do Programa de Qualidade**

O Programa Sescap/Sebrae de Gestão da Qualidade nas Empresas de Serviços Contábeis, realizado em 10 de maio, confirmou sua força, com a grande



Foto: Divulgação

adesão de empresários, funcionários e colaboradores das 12 empresas participantes.

Cerca de 300 pessoas lotaram o auditório do CRC-CE e prestigiaram o evento, que teve a abertura feita pelo presidente do Sescap-Ceará, Cassius Coeliho. O encontro contou com duas palestras do Sebrae (*Processos e Rumo ao topo*), dois cases (da DiLavor Contabilidade e da Mapurunga Contábil), uma apresentação do humorista Zebrinha e sorteios.

No encerramento, representantes do Sescap, do Sebrae e de empresas participantes, juntos, fecharam o dia, mostrando que união é a grande força do Projeto de Qualidade. ■

II Encontro das empresas do Programa de Qualidade Sescap-CE/Sebrae-CE
Sescap-Pernambuco**Reforma Tributária ganha novo debate no Recife**

Uma parceria entre o Sescap-Pernambuco e o deputado federal Pedro Eugênio (PT-PE), presidente da Comissão de Finanças da Câmara, foi promovida, em maio, a palestra *Reforma Tributária – Projeto de Reforma*.

Pedro Eugênio e o ex-governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, que fez um resgate político e histórico do tema, comandaram o debate e destacaram que a proximidade das eleições municipais pode ser um obstáculo para que o assunto entre na pauta de votações neste ano.

Rigotto e Pedro Eugênio trataram, ainda, do tema

sob o prisma do setor de serviços e sinalizaram as principais mudanças e inovações do projeto, como a criação do IVA-Federal, que reuniria as alíquotas cobradas pelos atuais tributos de Cofins, PIS, Cide e salário-educação.

Segundo o presidente do Sescap-Pernambuco, José Félix de Souza, discutir a reforma é de extrema importância não só para o setor de serviços, mas para a sociedade como um todo, pois diz respeito a mudanças na carga tributária que massacra trabalhador e empresas, à guerra fiscal entre os estados brasileiros e a outros importantes pontos que precisam ser debatidos. ■

Sescap-Paraná

Qualidade de vida

Colaboradores do Sescap-Paraná participaram, no dia 24 de abril, de uma palestra sobre postura corporal, na sede do sindicato, em Curitiba. Durante cerca de 40 minutos, foram repassadas orientações práticas da fisioterapeuta da Unimed Curitiba Maria Paula Bock Silva sobre como evitar problemas decorrentes da má postura no ambiente de trabalho, no trânsito ou em casa.

Também foram apresentados exercícios de alongamento que devem ser realizados habitualmente. A palestra faz parte de uma série de encontros com diferentes temas voltados para a melhoria da qualidade de vida que estão sendo realizados no sindicato.

No primeiro, realizado em fevereiro, o tema foi *Hábitos alimentares*, também ministrado por uma profissional da Unimed Curitiba.

Foto: Divulgação



Colaboradores do Sescap-Paraná recebem dicas sobre postura corporal

Sescon-Grande Florianópolis

Certificação Digital

No dia 13 de maio, o auditório do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina reuniu mais de 50 profissionais da área contábil durante um seminário sobre os *Benefícios disponibilizados com a utilização da Certificação Digital*.

A palestra, ministrada pelo diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Carlos Roberto Victorino, apresentou diversas vantagens promovidas pela Certificação Digital em vários âmbitos, entre eles na Receita Federal.

O superintendente da AC Fenacon Região Sul, Elder Schroder, informou que atualmente 3,5 milhões de certificados digitais já foram emitidos no Brasil, num universo ativo de 15 milhões.

De acordo com o presidente do Sescon-GF, Augusto Marquart, caminha a passos largos para se tornar uma Autoridade de Registro (AR). Segundo o

presidente, 95% dos trâmites necessários já foram concluídos, falta agora auditoria da Certisign e da ITI. "Com esta autonomia, vamos agilizar consideravelmente uma série de processos, que até então demoram 72 horas e passarão a ser imediatos", conclui Marquart.

Foto: Divulgação



Elder Schroder, Augusto Marquart, e Carlos Roberto Victorino

Sescon-Santa Catarina

Declare Certo

O Sescon-Santa Catarina, em parceria com o Sescon-Grande Florianópolis e o Sescon-Blumenau, e com o apoio dos Sindicons, realizou nos dias 15 e 16 de abril a campanha *Declare Certo*.

O evento mobilizou contadores, que esclareceram aos cidadãos suas principais dúvidas sobre a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física/2008. Shoppings, praças públicas e calçadões serviram de "escritórios" utilizados por profissionais da contabilidade. A cobertura dada pela imprensa catarinense mostrou a integração entre contabilistas e a comunidade neste trabalho de cidadania e utilidade pública.

De espaços nas principais TVs, rádios e jornais

até ofício de registro e agradecimento de Câmara de Vereadores, *Declare Certo* mostrou nossa capacidade de unir forças e defender valores.

Foto: Divulgação



Presidente do Sescon-SC, Elias Nicoletti Barth, em entrevista à Rede Globo

REGIÃO SUDESTE

Sescon-São Paulo

Reforma Tributária

O presidente do Sescon-São Paulo, José Maria Chapina Alcazar, alguns diretores da entidade e outras lideranças estiveram reunidos, em 6 de maio, na sede da OAB-SP para debater as propostas de reforma que circulam no Congresso Nacional.

Na ocasião, o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel apontou diversos equívocos na proposta do governo, entre elas a escolha da via constitucional para sua viabilização. "Essa proposta novamente trata das questões erradas pelas vias erradas", destacou o consultor tributário.



Em nome do sindicato e das entidades do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, Chapina Alcazar alertou que é hora de todos se manifestarem sobre a PEC. "Queremos uma reforma que promova a verdadeira redução do custo-Brasil e faça prevalecer a justiça tributária", destacou.

Já em debate promovido pela Associação Commercial de São Paulo em 12 de maio, que teve como convidado Francisco Dornelles, Chapina Alcazar afirmou ao senador e aos demais presentes que somente o enxugamento da máquina estatal pode abrir espaço para as mudanças de que o Brasil tanto precisa.

"O contribuinte não suporta mais uma carga próxima a 40% do Produto Interno Bruto para sustentar uma máquina oficial que não pára de crescer", disse ele no encontro, destacando que o redesenho da estrutura tributária não depende apenas de projetos específicos enfocando esse tema, mas também de reformas como a do Estado, a política e a trabalhista, que ele considera igualmente imprescindíveis. ■

Em evento promovido pela OAB-SP, Chapina Alcazar disse que a sociedade deve estar alerta para o tema

Sescon-Minas Gerais

Presidente do sindicato homenageado

Foi realizado, no último dia 16 de maio, o 8º Baile de Comemoração ao Dia do Contabilista, promovido pelo Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte (SCBH), no salão da Câmara de Dirigentes Lojistas

da capital mineira. O Sescon-Minas Gerais foi um dos patrocinadores desse evento, que reuniu cerca de 500 pessoas e teve a presença de diversos representantes da classe contábil e de autoridades do estado.

Na solenidade, o presidente do Sescon, João Batista de Almeida, recebeu placa de homenagem em reconhecimento ao trabalho prestado à classe contábil. Batista afirma que comemorar o dia 25 de abril e ser um dos homenageados é um momento de grande satisfação. "Sempre sonhei em ser contador e tudo que conquistei até hoje devo à profissão contábil. É com grande satisfação e alegria que recebo esta homenagem e aproveito para parabenizar todos os colegas contabilistas". ■



**Presidente do Sescon,
João Batista de Almeida,
recebe placa de homenagem**

Convênios

O Sescon-Mato Grosso do Sul assinou, no dia 25 de abril, três convênios visando à melhoria dos atendimentos aos associados e representados pelo sindicato.

O convênio com a empresa Moraes e Nascimento Assessoria em segurança do Trabalho Ltda., proporciona o atendimento nos serviços de assessoria e consultoria em segurança e medicina do trabalho. No mesmo dia, o sindicato assinou com a Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (Aplub) um termo de colaboração para o oferecimento de planos previdenciários aos associados e representados.

Ainda no dia 25, em comemoração ao Dia do Contabilista, foi celebrada, em conjunto com o CRC-MS, uma missa de ação de graças no Santuário

São Judas Tadeu, em Campo Grande, e um jantar na sede social com os associados do Sindicato e do Conselho e seus familiares. ■

**Diretor Superintendente do Sebrae-MS,
Cláudio George Mendonça**



PUBLICAÇÕES de QUALIDADE para o PROFISSIONAL de CONTABILIDADE

**editora
atlas**



**MUDANÇAS CONTÁBEIS na
LEI SOCIETÁRIA**
Lei nº 11.638, de 28-12-2007
Hugo Rocha Braga
Marcelo Cavalcanti Almeida
À luz da experiência profissional,
orientação e discussão sobre a
aplicação da Lei nº 11.638/07.



**FLUXO DE CAIXA:
A Visão da Tesouraria e da Controladoria**
Carlos Alexandre Sá
Neste livro, o prof. Carlos Alexandre Sá
aborda o fluxo de caixa em todos os seus
aspectos e propõe uma técnica inovadora
de análise e interpretação das financeiras
obtidas pelo regime de caixa.

Procure em sua livraria ou ligue para 0800 17 1944.
Você pode também comprar pelo Portal Atlas: www.EditoraAtlas.com.br

Cartões de visita

um acessório indispensável

Por Patrícia Veloso

A pedidos dos nossos leitores, nesta edição vamos abordar os tão famosos cartões de visita. Com tamanhos que variam entre 5 cm e 9 cm, uns discretos, outros coloridos e alguns elegantíssimos, os cartões de visita são extremamente importantes para os relacionamentos sociais e profissionais.

Segundo especialistas, o cartão de visita ainda não é hábito de alguns brasileiros. Mas o uso correto dele destaca o profissionalismo e, principalmente, pode ser a porta de entrada para oportunidades no mercado de trabalho. Os simples cartóezinhos com as qualificações da pessoa possibilitam o início de uma conversa amistosa.

Apresentar-se sem ele é uma falha grotesca. Um profissional, seja ele executivo, empresário, colaborador, jornalista, médico, contador, que não o entregar no primeiro encontro já recebe aquela alfinetada de olhar, sendo visto como uma pessoa desorganizada. Para a empresa que representa, é uma gafe imperdoável.

Outra dica importante quanto ao uso é a entrega do cartão. As pessoas ficam sempre em dúvida: entregá-los ou não? Eis a questão! O cartão deve ser sempre entregue, sim, e, de preferência, na mão da pessoa que o solicitou. Segure-o pela parte superior, entre o polegar e o indicador dobrado. Observe sempre que o nome deve ser posicionado de maneira que possibilite a visualização imediata.

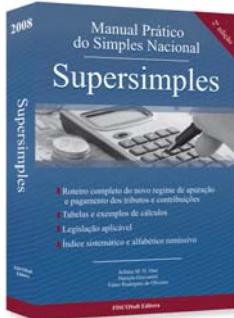
Ao recebê-lo, leia o que nele está escrito e se atenha ao nome da pessoa. Não tem gafe maior do que receber um cartão, guardá-lo no bolso sem o ler, e depois, no meio da conversa, perguntar: "Qual é o seu nome mesmo?".



Algumas dicas bem práticas

- Os cartões devem ser entregues sempre antes das reuniões. Devem ficar na sua frente para que sejam lembrados os nomes e níveis hierárquicos.
- Durante um almoço ou jantar de negócios, quando não houver oportunidade de trocá-los antes de estar à mesa, entregue-os no final da conversa, depois que todos terminarem de comer.
- Ofereça seu cartão de visita e peça o do próximo para, quem sabe, um contato futuro – é uma demonstração de gentileza e bom convívio profissional e social.
- O cartão profissional deve ser confeccionado com a logomarca da empresa, o nome do executivo, seu cargo e telefone, fax, e-mail, CEP e site da empresa.
- Seguindo à risca a regra, o profissional deve ter cartão duplo, só com seu nome, sem cargo, para acompanhar presentes.
- No trato social, o cartão da mulher só traz o nome. No masculino, além do nome, traz também endereço e telefone.
- É regra que nessas ocasiões sociais a mulher não troca cartões com homens. Se conhecer um casal, ela oferecerá o cartão para a outra mulher. A regra não se aplica no trato profissional.
- Não é adequado colocar símbolos das profissões no cartão, tais como balanças para advogados.
- Por ser de uso mais restrito, o telefone celular não deve ser impresso em cartões de visita, mas pode ser anotado.
- Monitore o estoque de cartões de visita para que sejam repostos antes que terminem.

Fiquem atentos! Sugestões pelo email: comunicarp@fenacon.org.br



Manual Prático do Simples Nacional

Autor: Juliana M. O. Ono, Daniela Geovanini e Fabio Rodrigues de Oliveira
Editora: FISCOsoft

A segunda edição do *Manual Prático do Simples Nacional - Supersimples* conta com uma linguagem acessível e, com a utilização de exemplos e tabelas, tem por objetivo reunir numa só obra o arsenal necessário ao perfeito entendimento do novo regime, cuja paradoxal complexidade é inevitável quando se reúnem em uma só apuração e forma de pagamento os mais variados interesses dos entes federativos, em face da atual estrutura tributária brasileira.

A obra contém 552 páginas e já contempla as últimas alterações implementadas pelo Comitê Gestor de Tributação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Planejamento Tributário

Autor: Lúcia Helena Briski Young
Editora: Juruá Editora

Esta obra trata das formas de reorganização societária como forma de planejamento tributário. Reestrutura-se uma empresa em virtude da conjuntura econômica, para proteção do patrimônio da empresa e de seus sócios, a fim de minimizar a carga tributária, conjugação de tecnologia, sistemas de produção, fortalecimento competitivo no mercado de sua atuação específica etc.



Em virtude da enorme carga tributária brasileira, dos princípios do pleno desenvolvimento econômico e da livre-iniciativa previstos na Constituição Federal de 1988, cabe aos membros da empresa tomar uma decisão quanto à melhor forma de gerir seus negócios e uma delas, tratada neste trabalho, é o planejamento mediante a reestruturação da empresa através das operações de fusão, cisão e incorporação.

CHARGE



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: Sérgio Castagna
End.: Rua Pará, 107, Bairro Cadeia Velha
CEP: 69900-440 - Cadeia Velha/AC - Tel.: (68) 3222-8040
scastagna@ibest.com.br - Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Milene Rocha da Silva
End.: Rua Dr. Luiz Pontes de Miranda, 42
Ed. Breda, 10º andar, Sl. 1001 e 1002 - Centro
CEP: 57020-902 - Maceió/AL - Tel.: (82)3223-6496
sescap.al@hotmail.com - Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Márcio Lélio P. do Nascimento
End.: Rua Beira Rio, 248, Santa Inês - CEP: 68901-470
Macapá/AP - Tel.: (96) 3225-7004/7003 - Ramal 27 e 28
sescap_ap@hotmail.com - www. sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: José Luiz Silva
End.: Rua Ramos Ferreira, 664 A, Centro - Próx. Praça da Saudade
CEP: 69010-120 - Manaus/AM - Tel.: (92) 3233-1803
sesconam@vivax.com.br - Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Dorywillians Botelho de Azevedo
End.: Av. Antônio Carlos Magalhães, 2.573, Sl. 1.205/6
Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas - CEP: 40289-900
Salvador/BA - Tel.: (71) 3425-4082 - sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.com.br - Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão - CEP: 11045-002
Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839 - sesconbs@sescombs.org.br
www.sescombs.org.br - Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Leonir Antonio Minozzo
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H,
4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236, sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: José Homero Adabo
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl. 21/22, Ed. Sada Jorge,
Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
sesconcampinas@uol.com.br - www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97192-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Aguialdo Mocelin
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, Sl. 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - sesconpg@interponta.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Cassius Regis Antunes Coelho
End.: Av. Washington Soares, 1.400, Sl. 401, Edson
Queirós - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Simone da Costa Fernandes
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, Subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintha Soella Ferrighetto
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho de
Freitas - Sl. 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-4936 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, n° 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3291-5051
/ 3241-0023 - sescongoias@sescongoias.org.br
www.sescongoias.org.br - Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: José Joaquim Martins Ribeiro
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, Sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Sl. 201,
Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220
São Luís/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Moacyr Rosa Coelho
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia,
CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescommt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Ruberlei Bulgarelli
End.: Rua Maracaju, 13, Sl. 01 (esquina com a Avenida
Presidente Ernesto Geisel) - CEP: 79002-214
Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sescomms@sescomms.org.br - www.sescomms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: João Batista de Almeida
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Paulo Otávio Bastos Baker
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, Sl. 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sesconpa@nautilus.com.br
www.sescon-pa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: José Roberto Gomes Cavalcanti
Av. Almirante Barroso, 1020, Torre
CEP: 58040-220 - João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3048-4243
sescon.paraiba@gmail.com - www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCON - PARANÁ

Presidente: Mário Elmir Berti
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCON - PERNAMBUCO

Presidente: José Félix de Souza Júnior
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
Sls. 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - Sl. 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiauí.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lindberger Augusto da Luz
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Edson Oliveira da Silva
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Luiz Carlos Bohn
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCON - RONDÔNIA

Presidente: Ronaldo Marcelo Hella
End.: Rua Júlio de Castilho, 730
Olaria - CEP: 78902-300 - Porto Velho/RO
Tel.: (69) 2182-3388 - sescap-ro@uol.com.br
www.sescap-ro.com.br - Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: Auxiliadora Oliveira de Araújo
End.: Rua Coronel Mota, 1878
Centro - Cep: 69301-120 Boa Vista/RR
Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, Sls. 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: José Cícicin Vieira Mello
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A 1º Andar
Bairro Salgado - Filho - CEP 49020-490 - Aracaju/SE
Tel.: (79) 3221-5058 - sescapse@infonet.com.br
www.sescon-se.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Marco Antonio Dal Pai
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134,
Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sesconragaucha.com.br
www.sesconxs.com.br - Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa-RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
www.sesconsul.com.br - Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCON - TOCANTINS

Presidente: Gilvane Ferreira da Silva
End.: Av. LO 03, Qd. 104 Sul, Lts. 01 a 10
Salas 262/263 - C. Comercial Wilson Vaz,
Plano Diretor Sul, - Palmas/TO - CEP: 77020-028
Tel.: (63) 3215-2438 - sescapo@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820
sescontupan@unisite.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

120.000

Sistemas instalados

95.000

Usuários Alterdata

400

Colaboradores diretos pensando em você

54

Canais de atendimento no Brasil e Exterior

1

Você Contabilista!

Motivo para o nosso sucesso...



ALTERDATA
SOFTWARE



Automação Contábil • Gestão Empresarial - ERP/CRM • Automação Comercial
Ponto Eletrônico • Gestão de Imóveis • Sistema de Fidelidade e Meios de Pagamento

ATENDEMOS TODO O BRASIL E EXTERIOR

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

A informação que faz a diferença.



Quem disse que
não dá para prever o
futuro, tem que
conhecer o **ProBi**.



Marcus Zittei
Contábil Zittei - SP

Eu aprovo!
O meu escritório e
meus clientes utilizam
essa solução.

Sempre à frente

Identifique hábitos de consumo dos clientes, tendências de vendas, de margens e de prazo médio em tempo real.

Caminho para o sucesso

Saiba das motivações, preferências de compra e os meios que aumentam a interação entre fornecedor e cliente.

Visão de negócio

Efetue simulações de venda, conheça sua posição financeira, os pontos críticos, desvios significativos e potenciais de negócios a explorar.

Descubra o que podemos fazer
por você e por sua empresa
Solicite uma demonstração
0800 551037
www.prosoft.com.br

 **Prosoft**
Somando soluções para obter resultados.